ANNO XLI. NUMERO 77.

TERÇA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Pancracio b.; S. Benigno m.
4. Terça. S. Isidoro arc. dout. da egr.
5. Quarta. S. Iria v. m.; S. Zenon.
6. Quinta. Ss. Diogenes e Platonides mm.
7. Sexta. S. Ephiphanio b.; S. Rufino presb. m.
8. Sabbado. S. Amancio b.; S. Elizio m.
9. Domingo de Ramos. S. Demetrio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas 18 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 29 de março de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico, que por affluencia de trabalhos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia só dará audiencia de uma hora da tarde em diante, excepto aos chefes de repartições aos quaes ouvirá em qualquer hora.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Continuação do expediente do dia 30 de março de 1865.

Officio a Miguel Romão de Torres Gallindo.—Louvando o patriotico sentimento que o aconselharam a offerecer seu filho Francisco Joaquim de Torres Gallindo, para servir no corpo de Voluntarios da Patria, mandei nesta data alista-lo no predito corpo, e agradeço muito a V. S. a boa vontade com que acudio aos reclamos da patria.

Dito a Paulino Teixeira de Carvalho.—Mandei abrir praça no corpo de Voluntarios da Patria, aos 3 cidadãos constantes da relação annexa ao seu officio de hontem datado a que respondo, agradecendo-lhe os esforços que ha empregado para conseguir o alistamento de voluntarios, e espero que V. S. continuará nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Offerecendo o contra-mestre da officina de carpinteiros desse arsenal Francisco José da Costa 5 por cento de seus vencimentos para auxilio das despezas da guerra, emquanto esta durar, a principiar do primeiro de abril proximo vindouro em diante; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes. - Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. admittir na companhia de artifices desse arsenal o menor orphão Pergentino Alves da Silva que lhe será apresentado com este officio.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Respondo ao officio desse juizo de 17 de fevereiro ultimo, dizendo que Feliciano de Oliveira Diniz, já foi exonerado do cargo de professor publico.

Dito ao promotor publico de Olinda.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em 21 do corrente e sciente por elle de que promovendo a camara municipal da cidade de Olinda, uma subscripção em favor das familias dos Voluntarios da Patria, Vmc. assignou 5 por cento de seu ordenado a contar de abril proximo vindouro, emquanto durar a guerra do imperio, tenho a dizer-lhe em resposta que muito louvo o seu patriotico offerecimento.

Dito a Francisco Maria Duprat.—O Exm. Sr. ministro do imperio declarou-me em aviso de 17 do corrente para lh'o fazer constar que aquelle ministerio não pode prestar o auxilio que Vmc. pede para o periodico que publica nesta cidade sob o titulo *Brasil Agricola* por não ser possivel adoptar-se o mesmo periodico nas escolas de instrucção primaria do municipio da côrte e caber aos presidentes e as assembléas legislativas provinciaes e não ao governo imperial resolver acerca da admissão delle nas escolas respectivas e quanto ao interesse que da sua leitura possa resultar a agricultura do Brasil, já o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, fez o que convinha, tomando 30 assignaturas do referido periodico.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmc. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Tocantins* amanhãa a hora indicada em officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 24 do corrente, sob n. 111, resolve abrir um credito supplementar na importancia do 947$200 para pagamento das despezas com a illuminação da casa de detenção até o fim de junho proximo vindouro, visto ser insufficiente para isso a consignação votada pelo § 4° do art 17 da lei do orçamento vigente como se vê da demonstração que veio annexa ao predito officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, resolve conceder-lhe um mez de licença, com vencimentos para tratar de sua saude.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Tendo de seguir para essa provincia no dia 1° de abril proximo vindouro o vapor *Imperador* afim de receber a tropa que hovver de ser transportada d'ahi para o Rio de Janeiro, podendo conduzir até 500 praças, assim o communico a V. Exc. a quem rogo a expedição de suas ordens para que o referido vapor não tenha demora alguma.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Accuso a recepção do officio de 27 deste mez em que V. Exc. communicou-me ter o tribunal da relação confirmado o despacho de pronuncia proferido pelo juiz de direito da comarca do Pão d'Alho contra o delegado Carlos José Gomes de Oliveira, e reformado igual despacho a favor do juiz municipal Maximiano Francisco Duarte, por não se poder qualificar de responsabilidade o crime porque fôra accusado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Maria Angelica de Carvalho no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo ao officio de V. S. n. 313 de 6 do corrente, dizendo-lhe que autorise o administrador da casa de detenção a contratar a lavagem da roupa das respectivas enfermarias, porém por certo prazo, emquanto a assembléa legislativa provincial não resolve a respeito, para o que V. S. me informará qual a despeza mensal a fazer-se ou que se tem feito com aquelle serviço, e qual o preço porque foi agora contratado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 18 do corrente, que solicitou do ministerio da fazenda ordem no sentido de estórnar-se para a verba—obras do municipio da côrte—a quantia de 30:000$ deduzida da somma de 160:000$ destinada as obras do melhoramento do porto desta provincia; assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. A' D. Petrona Lourença Mendes Kelly, residente nesta provincia, mande V. S. abonar mensalmente a contar de amanhãa em diante como se determinou em aviso da repartição da guerra de 14 deste mez, a quantia de 200$, que lhe consignou seu marido o tenente coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, commandante do 5° batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo. - Transmitto por cópia a V. S., para que tenha execução nessa thesouraria, e nas demais repartições que lhe são subordinadas, o aviso de 4 do corrente em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara não convir que sejam aceitos nas secretarias das presidencias nem dirigidos as outoridades fiscaes para serem informados, requerimentos, memoriaes e outros papeis de interesses de partes, concebidos em termos menos comedidos ou contendo calumnias e injurias as mesmas autoridades, sob pena de não serem por ellas attendidas por mais justas que pareçam ser as reclamações e sem prejuizo de qualquer procedimento criminal, que tenha lugar, porqdanto em casos semelhantes sera' sempre permittido aos chefes das repartições mandar que se requeira em termos, afim de evitar-se polemicas e desagradaveis recriminações em prejuizo do serviço.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje sob. n. 314, tenho a dizer que as nomeações de officiaes para o corpo de Voluntarios da Patria feitas por esta presidencia são interinas como consta dos respectivos titulos.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o 1° sargento do 7° batalhão de infantaria Geralzino Pereira de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Em vista dos dous prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao cabo José Rufino Leite de Oliveira conforme solicitou o chefe de policia em officio de 29 do corrente, sob n. 455, á quantia de 230$700 rs. em que importam os vencimentos da força da guarda nacional, que em janeiro ultimo conduzio do termo de Cimbres para está capital os recrutas Manoel Vicente da Silva, Luiz José Espindola, Lourenço José Laurindo e Manoel Francisco do Espirito Santo, dos quaes o primeiro foi posto em liberdade por doente e os outros apresentados ao coronel commandante das armas para terem o conveniente destino, e em 23 do corrente os de nomes Antonio Guilherme Ferreira e Semião Pereira da Silva, que para o mesmo fim tambem foram apresentados ao predito coronel como tudo consta do officio acima citado.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Custodio José Alves conforme solicitou o chefe de policia em officio de 29 do corrente, sob n. 454, a quantio de 141$250 rs. em que, segundo a guia e pret juntos em duplicata, importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que do tormo do Brejo conduzio para esta capital os recrutas João Leite da Silva, Pedro Victorino de Souza, Manoel Antonio dos Santos e José Antonio Moreira, bem como o desertor do exercito Antonio Joaquim Ferreira, os quaes foram remettidos ao coronel commandante das armas para terem o conveniente destino, como declarou o predito chefe no seu citado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Francisco Leão da Silveira, ou ao seu procurador mande V. S. pagar conforme solicitou o chefe de policia em officio de 29 do corrente, sob n. 418 a quantia de 31$ despendida desde o 1° de janeiro ultimo até 6 do corrente com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. - Transmitto a V. S. para o fim conveniente a idclusa relação dos deputados que compareceram as sessões da assembléa legislativa provincial durante o mez de março cadente.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de hontem, sob n. 120, na importancia de 58$600 rs. despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da Villa Bella durante o mez de fevereiro ultimo, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio, mande pagar sómente a quantia de 58$ por ter de descontar-se a de 600 rs. correspondente ao preso Antonio Lins que é recruta.

Dito ao mesmo.—Mediante fiança idonea, mande V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 122, entregar ao vigario da freguezia do Buique, padre José Teixeira de Mello, o 1:000$ rs. votado pelo § 7° do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.— Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 10 do corrente, sob n. 94, tenho a dizer em resposta, que o contrato celebrado em 9 de setembro de 1861 com o empreiteiro José Mamede Alves Ferreira, e pelo qual se vigorou a estipulação de juros contidas no officio da presidencia de 28 de setembro de 1860, art. 4°, tendo sido feito em virtude do art 23 da lei provincial n. 511 de 18 de junho do já citado anno de 1861, e determinando a lei n. 510 da mesma data no art. 41 § 4° que a presidencia convencionasse com o supradito empreiteiro, para que a obra feita nesse anno não excedesse a consignação votada, parece procedente a duvida por V. S. proposta, se o empreiteiro tem direito ao pagamento dos juros das quantias excedentes das consignações annuaes, e por isso competente é a assembléa provincial para interpretar aquellas suas disposições.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Offerecendo-se o alferes do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Aurelio Crispiano da Cunha á seguir para a guerra logo que lhe fôr determinado: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.— Offerecendo-se o tenente da 1ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, para tomar parte na luta do imperio com a republica do Paraguay, recommendo á V. S. que contemple na lista dos officiaes de que trata o officio desta presidencia de 20 de fevereiro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ordene V. S. ao commandante do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, que preste uma guarda de honra para acompanhar a procisão de Nossa Senhora da Soledade, que tem de sahir da igreja de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da cidade de Olinda, no dia 9 de abril proximo vindouro ás 4 horas da tarde.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Para cumprimento das ordens imperiaes, remetta me V. S. com urgencia um mappa geral de toda a força do corpo sob seu commando, acompanhado de uma relação nominal dos officiaes do mesmo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para satisfazer a exigencia da assembléa legislativa provincial, informe V. S. quantos e quaes os alumnos que tem frequentado as aulas do Curso Commercial em cada um dos annos que tem decorrido desde a sua creação, com a declaração do aproveitamento de cada um.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 18 do corrente, que solicitou do ministerio da fazenda ordens no sentido de estornar-se para a verba —obras do municipio da côrte – a quantia de 30:000$000, deduzidos da somma de 160:000$000 destinada as obras do melhoramento do porto desta provincia: assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. ao tenente-coronel commandante do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, como requesitou o respectivo commandante superior em officio n. 95 de 29 do corrente, os objectos mencionados em a nota inclusa assignada pelo mesmo tenente-coronel. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 de fevereiro ultimo, que os tenentes do corpo de engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello e José Carneiro da Rocha, actualmente empregados como ajudantes na estrada de ferro, se recolham quanto antes a côrte: assim o communico á Vmc. para que o faça constar a esses officiaes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas. — Para satisfazer a resolução da assembléa legislativa provincial, informe Vmc. quanto se tem gasto com o canal da rua da Aurora, sendo incluido o que se acha despendido com a construcção e concertos das duas pontes desde que se deu principio a esse canal.

Dito ao commandante do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional de Serinhãem.—Com o officio de Vmc. de 23 deste mez, recebi o em que o tenente Joaquim Candido da Veiga Figueiredo se offerece para tomar parte na luta do imperio com a republica do Paraguay.

Em resposta tenho a dizer que agradeço e louvo tão patriotico offerecimento, e nesta data recommendo ao respectivo commandante superior que o contemple entre os officiaes, que tem de marchar em defeza do mesmo imperio.

Dito ao alferes do 4° batalhão de infantaria Aurelio Chrispiano da Cunha. — Louvando muito e agradecendo o patriotico offerecimento que em petição fez Vmc. de seus serviços ao governo imperial nas actuaes circumstancias do imperio, afim de seguir para a guerra logo que lhe for determinado, tenho a dizer-lhe que será approveitado em occasião opportuna, o seu offerecimento, que vou communicar ao governo imperial.

Dito a camara municipal do Recife.—Para satisfazer a resolução da assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal do Recife se já procurou saber se a conservação do canal da rua da Aurora póde influir desfavoravelmente sobre a salubridade do bairro da Boa-Vist, e qual é a opinião da sua commissão de saude publica.

Dito a mesma.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal do Recife, quaes os fundamentos em que se baseou para não dar licença ao subdito francez Delouche, que pretendia estabelecer uma fabrica de chocolate no largo do Carmo desta cidade.

Portaria.—O presidente da provincia resolve, que seja aggregado a secção de reserva do municipio de Caruarú, onde se acha residindo, o alferes do de n. 9 do municipio de Cimbres, Pedro Maximiano de Oliveira Mello, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes communicações.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 30 de março de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 9 inclusas ordens, sendo 4 do thesouro nacional sob ns. 27 A, 30, 31 e 32; 3 do ministerio da guerra datadas de 16, 20 e 21 do corrente; e 2 em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 38 e 39, bem como 2 officios datados de 21 deste mez, 1 da directoria geral das rendas publicas e outro do official-maior da secretaria do ministerio da fazenda.

N. 91.—Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Passo as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem apresentes a assembléa legislativa provincial, não só copia do contrato feito com o engenheiro Milet para os estudos da zona da estrada de ferro, mas tambem dos referidos estudos e as respectivas plantas; ficando assim satisfeita a requisição da mesma assembléa, constantes dos officios de V. S. de 4 e 28 deste mez, sob ns 7 e 46.

N. 92.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em solução ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 45, e para fazer constar a assembléa legislativa provincial, que a presidencia não fez uso da autorisação concedida no artigo 63 da lei n. 596 de 13 de maio do anno passado, acerca da abertura da barra do Rio Formozo.

N. 93.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as inclusas informações ministradas pela repartição das obras publicas, relativamente a obra da bomba da varzea do engenho Paulista, a que se refere o officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 34, que fica assim respondido.

N. 95. Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de 16 do corrente, sob n. 29, manda remetter a V. S. as inclusas informações ministradas pela thesouraria provincial, em data de 24 deste mez, acerca das sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, e que foram addicionadas a rubrica — obras publicas — e declara que mandou effectuar por officio de hontem, o pagamento da quantia de 39:780$000 reis, de que trata o inspector daquella thesouraria no final da citada informação: o que tudo V. S. se sirvirá de submetter ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

N. 96.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em solução ao officio de V. S. de 16 do corrente, sob n. 31, passo por copia as mãos de V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as inclusas informações que ministrou a thesouraria provincial, acerca do requerimento que devolvo do vigario Ignacio Alves da Cunha Souto Maior.

N. 97.—Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa certidão das datas, em que foram com vista no segundo semestre do exercicio de 1863 a 1864 as 35 causas de que trata o officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 25, que fica assim respondido.

— 31 —

N. 98.—Officio ao primeiro secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial as informações exigidas em seu officio de 8 do corrente, sob n. 16, cumprindo accrescentar de ordem do mesmo Exm. Sr. quanto ao primeiro quisito que o inspector da thesouraria provincial é em, pregado effectivo como consta do titulo junto por copia.

Despachos do dia 30 de março de 1865.

Requerimentos.

Antonio Gomes Cordeiro de Mello. — Informe o Sr. inspector da saúde publica como indica o inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Antonio Rufino Severiano da Cunha.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Canuto José Mendes Guimarães. — Requeira á thesouraria da fazenda.

Tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Não póde ser aceito o offerecimento do supplicante em vista da informação do Sr. commandante das armas.

Francisco de Paula Carneiro.—Requeira ao conselho de revista para o qual deve recorrer na fórma da lei.

Ignacio Peixoto Bezerra dos Santos. — Declare qual a isenção que tem para provar.

Capitão José da Fonseca e Silva.— Tendo o supplicante denunciado do delegado pelo delicto de recrutar um homem criminoso, que deverá processar, cumpre que para satisfação da segunda parte do artigo 152 do codigo do processo criminal, e execução do despacho desta presidencia de 24 de dezembro passado, junte documento com que prove que o recrutado se achava legalmente reconhecido criminoso, ou que contra elle fôra apresentada queixa por parte da offendida, visto não poder a autoridade proceder ex-officio pelo crime de defloramento, de que se argue o delegado no officio junto por cópia.

José Francisco da Costa.—Concedo 15 dias de licença.

José Thomaz de Aquino.—Passe do que constar.

James Ryder & C. - Seja dispensado.

Capitão José da Fonseca e Silva.—Deferido com o despacho desta data.

Manoel Clementino Ribeiro Varejão.—Use o supplicante dos recursos legaes para o juizo superior, visto não ser materia administrativa.

Manoel de Souza Guido. — Em vista da informação do coronel commandante das armas de 27 do corrente, não póde ser attendido o supplicante em quanto não apresentar outros titulos com que fundamente a sua pretenção.

Patricio Henriques de Messias. - Requeira o supplicante perante o conselho de revista para o qual deve recorrer na fórma da lei.

Alferes Quintiliano Henrique da Silva Primavera.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para attender ao supplicante.

Tasso & Irmãos.—Seja dispensado.

Trajano Ignacio dos Santos Leal. — Entregue-se o termo de inspecção, se o requisitar o peticionario.

— 31 —

Affonso Ernesto de Seixas.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco Alonso de Verçosa.—Passe.

Alferes Francisco Xavier Rodrigues de Miranda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Pinho Borges.—Como pede.

Francisco Ferreira Baltar Junior. — Seja dispensado do serviço.

Honorio de Albuquerque Barros.—Indeferido em vista da informação.

Cadete Henrique Felix de Dacia.—Ainda não se offerece opportunidade para ser attendido o supplicante na fórma do meu despacho de 24 de fevereiro ultimo.

Joaquim Guedes da Costa. - Concedo o prazo de 8 dias.

José Clementino Bezerra de Mello.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante de conformidade com o artigo 18 do regulamento das collectorias.

Padre José Teixeira de Mello. — Dirija-se a thesouraria provincial.

Leoncia de Luna Freire.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão.—Sellada a petição que o supplicante dirige ao governo imperial, volte querendo.

Tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta para incluir o nome do supplicante na lista que tem de apresentar a presidencia para designação dos officiaes que tem de marchar para o sul com o contingente da guarda nacional que tem de dar a provincia.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Alferes Vicente de Moura Pessoa Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

ERRATA.

Por um erro typographico foi publicado hontem o expediente do governo do dia 30 com data de 29.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

SEDE VACANTE

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Faço publico que o Exm. Sr. internuncio novamente concedeu licença, em data de 10 de março proximo passado, para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grao igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcriptas.

Quem, pois, tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se em Olinda, á secretaria do bispado no seminario episcopal, e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto a matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 3 de abril de 1865.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita, em primeiro grão igual da linha lateral.

José Gomes da Silva e Maria da Conceição.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza do Espirito Santo.
Martiniano José dos Santos e Vicencia Maria da Conceição.

Aleixo Pereira da Silva e Rosa Maria.
Joaquim José de Santa Anna e Joanna Antonia de Jesus.
João Francisco e Antonia Thereza.
João Evangelista Ponce de Leão e Florentina Candida de Jesus.
Antonio dos Anjos Souza e Joanna Maria da Conceição.
Candido Marques das Virgens e Anna Luzia do Nascimento.
João Felippe dos Anjos e Anna Maria Maciel.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade, em segundo grão myxto ao primeiro da linha lateral.

João Ribeiro da Silva e Maria José do Espirito Santo.

Luiz José Feliciano e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Paulino de Albuquerque e Maria Leopoldina de Albuquerque.
Nicoláo Alves da Costa e Pastora Maria da Exaltação.
João Francisco de Oliveira e Cypriana Maria da Conceição.
Protasio José de Hollanda Cavalcanti e Thereza Maria de Jesus.

José de Barros da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Miguel Joaquim dos Anjos e Josepha Maria de Jesus.
Antonio José das Neves e Maria Francisca de Assumpção.
Francisco Alves de Mello e Maria Francisca da Conceição.
João Baptista da Silva e Joanna Maria da Conceição.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

6 de março de 1865.

A tanto esperada resposta definitiva da Prussia ao despacho austriaco de 21 de dezembro passado, em negocios do Schleswig-Holstein, teve lugar finalmente, e datada de 21 de fevereiro, foi expedida de Berlim para Vienna na noite do dia 23. Isso é no momento a occorrencia em que se concentra o interesse politico da Allemanha.

O despacho prussiano marca as exigencias, que em Berlin se pensa dever levantar relativamente á futura posição da Prussia para com os dous ducados. Por ora faltam ainda esclarecimentos detalhados ácerca do conteúdo dessas exigencias, e tudo quanto as gazetas communicam a esse respeito, não se acha ainda confirmado officialmente. Em todo o caso, porém, não existe nenhuma duvida ácerca da direcção geral, em que se movem as exigencias prussianas, e sobretudo pensamos poder noticiar o seguinte como certo:

Exige-se a fusão dos navios de guerra a sustentar pelo Schleswig-Holstein com a marinha de guerra prussiana, e ao mesmo tempo uma relação das tropas dos ditos ducados para com o exercito prussiano, a qual ainda que não possa ser caracterisada formalmente como plena fusão, em verdade não é outra cousa. A' Prussia ha de competir o commando militar superior, e em tempo de guerra a illimitada disposição. E a Prussia reclama mais o direito de fortificar para protecção dos ducados certos pontos, designados como estrategicamente importantes, exigindo ao mesmo tempo o governo territorial sobre esses pontos.

São esses uma parte da bahia de Kiel, para alli estabelecer um porto de guerra fortificado, os dous pontos de sahida do canal a construir com apoio do estado prussiano por capitalistas prussianos, o qual cortando os ducados unirá o mar do norte e o Baltico, e será navegavel para os maiores vasos de guerra, e finalmente as duas margens do sunda de Alsen, isto é, a posição de Duppel.

Além disso a Prussia tambem exige uma adhesão á sua administração de correios e telegraphos, e a entrada dos ducados no Zollverein. A posição do Schleswig-Holstein no caso que essas exigencias fossem realisadas, seria toda outra cousa do que uma independente. Os ducados tornar-se-hiam simplesmente um estado vassallo da Prussia, e a soberania que restaria á seu duque eventual, só seria uma chimera. Tanto menos, porém, tem essas exigencias por ora esperança de um resultado final.

Não queremos dizer, que não possa acontecer que a opportunidade eventual de constellações politicas particulares talvez favoreça a Prussia, e removа os impedimentos que presentemente se oppõe a execução de suas pretenções. Por fim tudo é possivel, e visto as circumstancias vascillantes da Europa, onde uma resolução imprevista em Paris póde completamente transformar a posição temporaria dos negocios, nada póde antecipar com certeza.

Mas, entretanto, não parece que temos de esperar essas constellações particulares, e se ellas não occorrerem o caso que a Prussia finalmente mallograria nos ducados, debaixo das circumstancias actuaes tem muito mais probabilidade, do que o contrario.

A decisão principal acha-se em mãos da Austria, e se é verdade que em Vienna dão grande valor á sustentação da alliança com a Prussia quanto possivel, com tudo comprehendem que essa possibilidade tem seus limites certos. Segundo se vê claramente alli estão resolvidos por isso a não deixar a Prussia atravessar as barreiras, que o direito federal da Allemanha levanta contra seus planos ambiciosos, e bem longe de querer ajudar ao rival na construcção de uma ponte, sobre a qual o mesmo mais tarde e mais facilmente progrederia aos alvos de sua hegemonia sobre toda a Allemanha.

A Austria não deixa de considerar-se como a potencia presidial da confederação Allemã, e se ella não poderá e quererá recusar á Prussia um igual direito na Allemanhãa, tão decididamente se oppõe a deixar o poder da Prussia ganhar a dianteira, e a nenhum preço deixar-se-ha por essa arrançar a sua influencia allemãa. As exigencias prussianas ácerca do Schleswig-Holstein, como assim se comprehende, encontram em Vienna uma resistencia decidida, e a questão só é, como faze-la valer mais efficazmente.

São sobretudo duas opiniões, que nos circulos decisivos se acham em opposição, pelo momento. Uma reclama a immediata recusa das exigencias prussianas, e ao mesmo tempo um accordo com os estados secundarios ácerca dos passos communs na diéta, com o fim de installar promptamente o duque de Augustemburgo no governo provisoriamente do Holstein, como estado federal — em quanto que, como se sabe, o Schleswig não pertence á confederação germanica — e eventualmente soccorro armado do duque nos direitos a elle concedidos, contra quaesquer passos da Prussia em contrario.

Com essa opinião concordam fóra da Austria, sobretudo os governos da Baviera, Saxonia, Hesse Darmstadt e Wurtemberg.

A outra opinião pensa dever tender para os mesmos fins com medidas mais moderadas. Segundo a mesma, as exigencias prussianas não devem ser rejeitadas absolutamente: mas sim oppor-se-lhe de parte da Austria um contra-projecto, por consequencia por meio de novas negociações a necessaria restricção das mesmas, e só no caso que essa tentativa mallograsse, usar das medidas energicas da primeira opinião, que, porém, não deixariam de ameaçar a paz da Allemanha. Vista a importancia da decisão de que se trata, ainda decorrerá algum tempo antes de se tornarem maduras as resoluções do gabinete de Vienna. O que até agora d'alli se participa a esse respeito, mostra evidentemente o typo de conjuncturas subjectivas, e por isso deixamos de menciona-lo.

Não podemos, porém, de notar aqui, que segundo um telegramma que acaba de chegar de Vienna, tem-se de esperar em breve uma proposta dos estados secundarios da Allemanha á Dieta em negocios dos ducados, á cuja proposta a Austria não seria estranha. Mas, segundo a nossa opinião, essa noticia é talvez mais a expressão de certos desejos e esperanças, do que de uma tactica já estabelecida do gabinete da Austria e dos de Munich, Dresde, Stuttgart etc. Em todo o caso temos de esperar a confirmação.

Se de um lado é positivo, que por ora não se póde pensar de modo algum na approvação das exigencias prussianas de parte da Austria, a opposição da população Schleswig-holstineza contra todos os planos, que põe em duvida a independencia do seu estado, mostra-se cada vez mais urgente.

De Berlin fazem-se todos os esforços possiveis para por meio de persuação ganhar os ducados em favor da Prussia; mas o resultado é justamente o contrario do que se tem em vistas.

O partido do chamado endereço de Kiel mostra-se sempre mais claramente, como o da grande maioria da população, e os outros partidos, tanto o de annexação do barão de Scheel-Plessen, como o que só exige uma adhesão limitada, tornam-se coterias completamente nullas. Isto mostrou-se de novo em uma reunião geral de cerca de 120 sociedades Schleswig-holstinezas, que ultimamente teve lugar em Renadsburgo.

Excepto quatro, todas as sociedades achavam-se nella representadas, e ao mesmo tempo que nenhum representante do partido Plessen appareceram, os membros do partido de meia-annexação viram-se logo com uma tão fraca minoria, que immediatamente se absteram da discussão, ficando o campo exclusivamente ao chamado partido autonomo. Este appresentou em consequencia o seu programma essencialmente de accordo com o endereço de Kiel, e obrigando a presidencia da liga geral das sociedades Schleswig-holstinezas a retirar-se, nomeou uma nova presidencia, composta toda de autonomistas.

Se a maioria da população ficar fiel á essa attitude, a resistencia da Austria e dos estados secundarios contra as exigencias prussianas, terá um alliado poderosissimo, e o qual mais cedo ou mais tarde não ficará sem influencia, nomeadamente sobre a posição da França para com toda a questão. Já agora os documentos diplomaticos apresentados pelo gabinete francez ao corpo legislativo, deixam vêr, que a França, ainda que até hoje observasse a mais rigorosa neutralidade, não se conservaria passiva com cada solução da questão Schleswig-holstineza e sobretudo não approvaria violencia contra a vontade nacional

Quanto ás outras occorrencias na Allemanha, durante a quinzena, não ha muito a referir. Não houve ainda discussão decisiva na camara dos deputados prussiana. Todas as questões principaes acham-se pendentes nas commissões da camara. Em breve espera-se entretanto a apresentação de um primeiro relatorio da commissão do orçamento. A mesma achou por bem, antes de entrar na discussão das differentes posições do orçamento apresentado para 1864, de entender-se acerca dos pontos de vista geraes a sustentar, e apresenta ao pleno o resultado das suas respectivas deliberações, pronunciado em um nemero de resoluções, afim de dar ao mesmo occasião de dar sua opinião a esse respeito, indicando á commissão do orçamento eventualmente outros pontos de vista.

A resolução, na sua parte essencial tem por tendencia de exigir economia com o exercito, do outro lado concessão de dinheiro para diversos fins productivos, melhoramento dos ordenados dos empregados subalternos, assim como do soldo dos soldados; mas ao mesmo tempo a abolição de diversos impostos não proprios, como sobretudo o monopolio do sal.

Como já disse tem-se de esperar nestes dias a discussão plenaria acerca dessas resoluções. Simultaneamente, ou immediatamente depois terá de entrar em discussão uma outra questão.

O governo fez á camara differentes propostas acerca da construcção de novas vias ferreas, exigindo para esse fim concessões de creditos, garantias de juros etc.

Uma proposta de parte do partido progressista quer agora tornar a resolução da camara dependente do estabelecimento d'um orçamento legal, e a camara terá de decidir se quer, ou não, fazer uso da arma que dessa maneira se lhe offerece contra a continuação do regimen sem budget. O mais provavel, é que a proposta será acceita finalmente; mas pensa-se que a camara a adiará por algum tempo ainda.

Na nossa ultima escrevemos da possibilidade d'um conflicto que anceava entre o governo e o Reichsrath na Austria, observando todavia que por ora não existia um perigo serio a esse respeito. Isso acaba de confirmar-se completamente.

O governo declarou-se prompto a riscar..... 20,100,000 florins do orçamento das despezas apresentado para 1865, e esse offerecimento é tão grandioso, que desde já fica neutralisada toda a opposição. Além disso o ministerio remediou uma queixa principal do Reichsrath, abolindo agora completamente as medidas excepcionaes na Galicia, decretadas em consequencia da insurreição na Polonia, e libertando os fugitivos da mesma insurreição, até agora internados em algumas fortalezas do imperio, entre os quaes tambem o antigo dictador Langiewicz.

Na *Baviera* a dieta foi convocada para 27 do corrente. Em *Wurtemberg* a camara dos deputados ultimamente resolveu com grande maioria de dirigir ao governo o pedido da apresentação d'uma lei abolindo a pena de morte.

Muito se lastima a destruição do grandioso e magestoso palacio do duque de Brunswick, na cidade de Brunswick por um incendio, que rompeu na noite do dia 26 de fevereiro nos aposentos particulares do duque, durante um baile da côrte, resistindo a todos os esforços dos apparelhos para apagar incendios. Completamente arruinada ficou a parte do meio, com a brilhante estatua da Brunomia governando quatro cavallos. Essa estatua, de cobre, era uma das mais celebres obras de esculptura do tempo moderno na Allemanha.

Segundo se diz não tardará a reedificação do palacio, e o mesmo artista que creára a Brunomia perdida será encarregado d'uma nova, segundo o antigo modelo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

Aos meus concidadãos:

O decreto de 3 do corrente, que me exonerou da missão especial de que eu estava encarregado, é uma dessas injustiças que raros exemplos encontrará nos annaes das fraquezas humanas.

Decretar-se a minha demissão sem ouvir-me por ter sacrificado a dignidade nacional, já era muito; mas mandar-se a demissão pelos jarnaes a um homem que, até conseguir os fins que se propunha o Brasil (eu o provarei, espero em Deus), não mereceu do governo de Sua Magestade senão plena approvação ao que elle praticou sob sua grave responsabilidade, a um homem que occupa uma posição altamente considerada no seu paiz, e que aqui estava recebendo demonstrações das mais honrosas pela felicidade com que servio á nação que representava, é um acto que sorprehendeu aos proprios inimigos do Brasil.

Sacrifiquei a dignidade do Brasil no acto da capitulação de 20 de fevereiro! Deus de misericordia! que erro, que ingratidão!....

A verdade ha de apparecer, e com o seu reconhecimento ficarei satisfeito; porque nunca aspirei, nem aspiro, senão legar a meus filhos o nome que devo a uma vida sempre laboriosa e honrada.

O raio com que resolveu fulminar-me o governo do meu paiz, e que estrondou em Montevidéo, quando eu solemnisava o anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, ferio o cargo, mas, mercê de Deus, não alcançou a pessoa que o exercia.

A tranquillidade de minha consciencia assim m'o diz; as sympathias e considerações de que fui hoje rodeado por todos os membros do governo oriental e do corpo diplomatico, pelos almirantes francez e inglez, por muitas outras pessoas de distincção, entre as quaes conto muitos Brasileiros, me dão certeza de que o patriotismo de meus concidadãos foi illaqueado em sua bôa fé, ou não póde

apreciar em sua verdadeira luz o brilhante triumpho do Brasil.

Eu mesmo concorri para excitar os resentimentos nacionaes: e, pois, seria para mim uma consideração se o golpe, que me foi atirado da alta posição do governo do meu paiz, fosse devido unicamente a um excesso de amor proprio nacional.

Mas não; o acto de 3 de março não é simples effeito do patriotismo nacional extremamente excitado, é mais do que uma injustiça, é uma gravissima falta, que póde ser-nos fatal, se a defeza do demittido e a contestação que ella suscitar não puzerem bem patentes os fins legitimos a que sempre se propôz e ainda hoje se propõe a politica externa do Brasil em relação aos seus visinhos.

Essa defeza ha de apparecer; e, posto que eu não deva imitar a inexorabilidade do acto de 3 de março, porque ácima do ministerio do Brasil está o Brasil, espero que ella justificar-me-ha plenamente perante o juizo desapaixonado de meus patricios.

Não posso partir immediatamente no paquete que sahe amanhãa, como exigia o acto do governo imperial, porque, ainda que demittido por uma maneira tão estrepitosa, porque, ainda que a minha carta revocatoria fosse enviada, contra todos os estylos, pelo intermedio do nosso consul geral, devo, não obstante, attenções pessoaes e de etiqueta official aos governos junto aos quaes coube-me a honra de representar o Brasil na época talvez a mais critica de suas complicações externas.

A não ser este ponderoso motivo, eu partiria em continente, embora chegasse quando ainda a allucinação de que foi victima pudesse ver em mim, não o que sou, mas o que a malevolencia ou o erro figurou aos olhos de uma parte do brioso povo brasileiro.

Que coincidencia notavel! os inimigos do Brasil corriam espavoridos de Montevidéo quando ahi entravam as nossas forças, e procuravam quem lhes désse um asylo seguro: pelo mesmo facto, minha pobre familia tambem careceu no Rio de Janeiro, no juizo do governo imperial, de que a policia a protegesse com os seus guardas!

Cousa singular! O partido vencido em Montevidéo, os inimigos do Brasil, acharam tão admiravel o nosso triumpho que o attribuiram á traição do honrado Sr. Villalba, por elles accusado de se ter vendido ao Brasil: na côrte do Rio de Janeiro se entendeu que o ministro do Brasil tinha sacrificado a dignidade nacional!

Por honra da verdade deve-se confessar que esse triumpho não foi o fructo de uma seducção. O Sr. Villalba é digno da estima de todos os homens honrados; e, se eu sacrifiquei a dignidade do Brasil, a discussão e o tempo o demonstrarão.

Não tenho expressões com que agradecer a defeza generosa e brilhante com que fui honrado nas paginas do *Jornal do Commercio* e no *Correio Mercantil* de 9 do corrente. A causa do Brasil e o credito de seus leaes e dedicados servidores não podem perigar quando ha juizes tão illustrados e rectos, sem todavia terem penetrado no segredo de todos os actos officiaes.

E' uma divida sagrada que fica para sempre registrada em meu coração.

Protesto desde já contra o *Communicado* do *Jornal do Commercio* daquella mesma data: é inexacto, grosseiramente inexacto, dizer-se, em defeza do acto do governo imperial, que os attentados perpetrados pelas forças do general Muñoz, e os que deram lugar ás reclamações anteriores á guerra, ficarão impunes.

O art. 2º da capitulação de 20 de fevereiro declara justamente o contrario em sua letra, e o seu espirito é manifestado em mais de um documento, de que o governo imperial tem sciencia. A nota de 28 de janeiro ultimo, assignada pelo Sr. general Flôres, á qual se refere o acto de 20 de fevereiro, assegura a punição dos factos mencionados no *ultimatum* de 4 de agosto.

Assim como já tinha apparecido um decreto do governo oriental, dando-nos plena satisfação pelo insulto da queima dos tratados, o mais grave que commetteu o furor de nossos inimigos, assim estava accordado que dentro em poucos dias appareceria outro, sujeitando ao processo legal os feitos vandalicos perpetrados contra o povo Brasileiro do Jaguarão.

Cumpre, porém, notar que estes ultimos attentados não constam de um modo positivo, e que, sendo praticados em territorio brasileiro, d'ahi são necessarios esclarecimentos que eu sem ordem de quem me demittio havia já solicitado directamente do presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Terão chegado esses esclarecimentos á côrte do Rio de Janeiro? A' legação de Montevidéo, até este momento, ainda não.

Rogo aos meus concidadãos que não me condemnem sem ouvir-me: é impossivel que um acontecimento considerado em ambas as margens do Prata como brilhante triumpho do Brasil possa justificar a severidade com que fui publicamente tratado pelo governo do Brasil.

O Paraguay já retirou as suas forças de Corrientes, e recolheu-as ao seu territorio d'além Paraná: porque seria? Pelo mesmo facto que tanto irritou o governo imperial!......

J. M. da Silva Paranhos.

Montevidéo, 14 de março de 1865.

(Jornal do Commercio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 29 de março de 1865.

Nada mais incerto hoje do que a chegada dos vapores da companhia brasileira. Entretanto salta logo á primeira vista quão inconvenients e prejudicial á ao serviço publico semelhante irregularidade. Isto mostra infelizmente que não haviamos ainda chegado ao progresso desejavel e de que estamos talvez alguma cousa distante em materia de transportes ou correios maritimos, e de vias de communicação.

Certo de que necessitamos de uma fórma grande em nosso industrialismo e progressos materiaes, será para crer que a provança assaz custosa e arriscada por que passa actualmente o paiz seja, uma proveitosa lição para o futuro e induza nossos estadistas a applicar de ora em diante mais vantajosamente as rendas da nação, e curar sériamente dos seus verdadeiros melhoramentos e necessidades.

Já o disse uma vez, a guerra actual é um sacrificio onerosissimo ao Brasil, mas não deixa de ser um facto providencial que muito deve influir na sua prosperidade e civilisação.

Trazendo comsigo calamidades de toda especie ella nos dará um dia frutos beneficos e resultados fecundos. O exercito e a marinha, a guarda nacional e a defeza das fronteiras se reorganisarão de modo condigno com a nossa dignidade e importancia. E assim acontecerá com os demais ramos do serviço publico.

E' preciso inventar-se um meio de distrahir a attenção de nosso pacifico e laborioso povo das lutas estereis de rivalidades politicas, causa principal de nossos males e atrazo.

A eleição entre nós é uma completa mentira, de que provém o falseamento do systema representativo. O governo impõe, comprime e vence. Acabese com essa fonte de degradação social. Com esforço ingente de corações patriotas pode-se obter uma regeneração, senão perfeita, ao menos desejavel tanto quanto em relação as nossas forças.

— As Alagoas não offerece hoje assumpto para occupar as columnas de seu *Diario*, alheios á questão do dia, isto é, da guerra. Por isso limitarei minhas noticias a ella.

Prosegue o alistamento dos Voluntarios da Patria. Hontem chegaram das margens do S. Francisco no paquete da companhia bahiana *Valeria de Sinimbú*, 46 bravos que vão para o sul em defeza dos brios nacionaes nas terras inimigas do Paraguay.

Com elles veio o capitão Antonio Joaquim de Mello e o bravo tenente Pedro Soares de Mello Alvim Cezão, que fez um brilhante offerecimento.

Até hontem já se achavam no quartel 107 Voluntarios da Patria, que teem muito em breve de partir e unir-se aos seus briosos companheiros, que hoje devem estar na côrte a disposição do governo central.

Esta provincia tem, pois, correspondido de modo mais aos reclamos da patria. Já enviou 430 voluntarios e com os 107 que aqui se acham offerece 537 bravos, além de 112 recrutas que seguiram este anno e do contingente de linha que foi o primeiro que partio.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia não descansa um só momento; nunca vimos mesmo um administrador tão preoccupado com os negocios publicos.

Encontrou no digno chefe de policia, e intelligente inspector da thesouraria de fasenda o Sr. João Mendes Pereira, fortes auxiliares que lhe hão prestado muita coadjuvação.

O chamamento e organisação da força de guarda nacional que a provincia ha de dar segundo o decreto ultimo, que exige 14 mil e tantos guardas do imperio, tem absorvido a attenção do governo nestes ultimos dias.

Todos sabem a que estado de anarchia e indisciplina haviam chegado em nosso paiz os corpos da briosa guarda nacional, que ultimamente se converteu em doações ás influencias eleitoraes.

A qualificação existente é um aberto.

Nesta provincia, como nas outras muitas devem ser pois as difficuldades a vencer.

O Sr. Gonçalves Campos vai transpondo-as com exito favoravel. Elle começa por não distinguir os commandantes superiores e commandantes de batalhão refractarios ao cumprimento de seu dever, ou pelo contrario fieis executores do pensamento do governo e lettra da lei. Todos são, conforme lhe toca, advertidos ou censurados, louvados ou elogiados.

Por portaria de 27 do corrente acaba S. Exc. de organisar o plano da distribuição da força dos 484 guardas que teem de marchar para o sul. O estado maior compor-se-ha de um tenente-coronel, 1 major fiscal, um alferes-ajudante, 1 alferes quartel-mestre e 1 alferes secretario. O menor, de um sargento ajudante, idem quartel-mestre, e de um corneta-mór. Terá 4 companhias, e cada companhia um capitão, 1 tenente, 1 alferes, 1 primeiro sargento, 2 segundos sargentos, 1 furriel, 1 corneta, 8 cabos de esquadra e 103 praças.

Por acto da mesma data foi nomeado commandante da força o distinto tenente-coronel João Ferreira da Costa Imbuzeiro, commandante do 17º batalhão de Anadia, que offerecera espontaneamente ao governo seus serviços. E' uma nomeação que honra ao tino e illustração do Sr. desembargador G. Campos, porque o nomeado é um bravo official superior da guarda nacional da provincia, homem disposto, cidadão prestimoso e digno do honroso cargo que lhe vem de ser conferido.

— A porção de voluntarios que aqui esta' vai sendo instruida como a outra, nos exercicios e passos militares. Hontem houve um exercicio de fogo.

— Tudo aqui vai em inalteravel paz.

— O vapor do sul acaba de apontar no horisonte, segundo o signal do telegrapho, e por isso faço hoje ponto final, saudando antes disso, ao heroico Pernambuco pelo patriotismo que vai ostentando.

— O vapor do sul traz a noticia de que fôra pessimamente recebida em Montevidéo a exoneração do Sr. Paranhos.

A impressão foi das mais desagradaveis. E o que se esperava!...

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelos vapores *Persinunga* e *Parahyba*, da companhia pernambucana, tivemos noticias do Ceará até 26, do Rio Grande até 30 do passado e da Parahyba e Alagôas até 2 do corrente.

Ceará.—Fallecêra o consul portuguez Manoel Caetano Gouvêa.

Rio Grande.—Achavam-se alistados 170 voluntarios da patria e 48 do exercito.

— Houve grande enthusiasmo, por occasião da chegada da noticia da entrega de Montevidéo.

Parahyba.—Lê-se no *Tempo*:

« Ao constar no bairro do Varadouro as noticias da entrega de Montevidéo ás forças do imperio e da victoria alcançada em Matto-Grosso contra os Paraguayos, grande foi o enthusiasmo do corpo do commercio nacional e estrangeiro residente n'aquelle bairro, o qual, tendo á sua frente o negociante, Sr. Antonio Dias Pinto, deliberou percorrer as ruas da cidade precedido de uma banda de musica e levando arvorado o pavilhão nacional, o que effectuou-se as 4 horas da tarde de sabbado 18 do corrente.

« Chegando o prestito á frente de palacio, á elle reuniram-se o Sr. presidente da provincia e demais autoridades, que o acompanharam neste passeio patriotico.

« A concurrencia de povo foi immensa.

« A' noite illuminaram-se todas as casas da cidade e as diversas repartições publicas. »

Alagoas.—Já se achavam alistados mais 111 voluntarios da patria.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

26ª SESSAO EM 3 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e 3|4 da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Aquino Fonseca, J. do Rego Barros, Ribeiro, Netto, Gonçalves da Silva, Rochael, Rego Barros, Teixeira de Mello, G. Campello, Sabino, Arminio, Francisco Pedro, Diodoro, Nabor, Silva Barros, Loureiro, Braulio, Buarque, Ramos e Maranhão.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario faz a leitura da acta, da sessão antecedente, a qual é approvada.

Compareceu depois os Srs. Aminthas, Ayres Gama, Brandão, Cunha Teixeira Baptista, Jacobina e Araujo Barros.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição do padre José Avelino Monteiro de Lima, vigario encommendado da imperial matriz da Varzea, pedindo uma quantia para concerto da referida matriz. — A' commissão de obras publicas.

Outra de Fructuoso Pereira do Nascimento, arrematante da barreira do Cachangá no triennio de 1863 a 1864, pedindo igual abate ao que se deu a Flavio Perreira Catão e José Brandão Cordeiro, visto se darem as mesmas razões.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Manoel Lopes da Silva, pedindo que se mande restituir a quantia de 17$820 que indevidamente pagou a' thesouraria provincial.—A commissão de orçamento.

Outra de Antonio Candido Ferreira, arrematante do imposto municipal cobrado pela passagem do Rio Una, pedindo o abate de 50 0|0 no preço da arrematação.— A' commissão de orçamento municipal.

Vai a imprimir o seguinte parecer:

A commissão de ordenados, examinando a petição de Joviniano Fernandes da Silva Manta, em que pede a esta assembléa lhe marque um ordenado na qualidade de substituto dos professores do Curso Commercial Pernambucano, aonde tem ha dous annos prestado gratis os seus serviços, e achan do attendivel a pretenção do supplicante, não só porque é de justiça que os substitutos de instrucções scientificas percebam ordenados, como porque a remuneração dos serviços prestados é sempre um incentivo para torna-los mais applicados aos estudos das materias inherentes á instituição aonde funccionam; mas, attendendo que as leis que regulam aquella instituição não consideraram os lugares de substituto um lugar distincto, sendo, sim, considerado substitutos em face do art. 17 do reg. de 29 de fevereiro de 1860 todos os substitutos pelo mesmo curso que se acharem inscriptos na classe dos oppositores ás cadeiras do dito Curso, de modo que serão tantos os substitutos quantos oppositores houverem, podendo elevar-se o numero dos substitutos a dous ou tres, etc., o que a commissão entende ser altamente inconveniente, e attendendo finalmente que a *estabilidade* nos meios de existancia é condição para o genio apparecer e o campo da sciencia ser explorado: é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

« Art. 1. Fica creado no Curso Commercial Pernambucano um lugar de professor substituto, que será nomeado pelo presidente da provincia de entre os oppositores de que trata o regulamento n. 29 de fevereiro de 1860, sob proposta do director geral da instrucção publica.

« Art. 2. O respectivo substituto terá de ordenado 800$ e 500$ de gratificação.

« Art. 3. As cadeiras que vagarem serão preenchidas pelo substituto.

« Art. 4. Ficam revogadas as disposões em contrario.

« Sala das sessões, 2 de abril de 1865.—Antonio Lopes da Silva Barros.—João Braulio Corrêa da Silva.»

E' lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peçam as seguintes informações:

« Se foram processados o delegado do Exú, seu primeiro supplente, e mais autores do barbaro assassinato feito na pessoa de Manoel Ferreira Lima Pendão no engenho Coqueiro, propriedade de Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, no mez de setembro do anno passado.

« Se foram processados e punidos os mesmos delegados, seu primeiro supplente e mais autores dos espancamentos e ferimentos feitos nas pessoas de Antonio Pereira de Andrade e Leonardo Pereira Lima na occasião em que fôra cercada a propriedade do mesmo Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho por ordem do dito delegado, indo o seu supplente com uma força fazer o dito cerco.—Diodoro Ulpiano.

O Sr. Diodoro Ulpiano diz que deve dar as razões porque apresentou o requerimento em discussão.

Não é extranho á assembléa as tropelias, os excessos e as arbitrariedades praticadas pelas autoridades policiaes, durante as administrações infelizes dos Srs. Silveira de Souza e Souza Leão. (Não apoiados.)

Estes dous administradores, continúa o orador, entenderam que podiam desmoralisar a marcha administrativa desta provincia, e, não obstante dicisão do governo geral afim de que fosse livre o voto dos cidadãos, tudo empregaram para calcar aos pés a lei e os direitos dos mesmos, fazendo a conquista das urnas, como foi facto publico nesta provincia.

Foi nomeado então para delegado do Exú um homem, cujo plano era conquistar as urnas; e na eleição de vereadores e juizes de paz, a que ultimamente se procedeu no collegio de Exú, collegio que é composto de liberaes sinceros e puros, não se podendo vencer a eleição pelos meios legaes, foi preciso empregar ameaças, violencias, arbitrariedades e até mesmo o assassinato. (Reclamações.)

O orador declara que tem documentos e que apresenta-los-ha em tempo.

No dia 2 de setembro, vendo o delegado de Exú que não era possivel vencer a eleição para o governo, procurou aterrar a população empregando violencias, ameaças, prisões illegaes, e até lançando mão do assassinato. (Não apoiados.)

Mandou-se então buscar uma força, e cercou-se a propriedade do respeitavel cidadão Ignacio Caetano com o intuito de o prenderem, só porque este cidadão tem uma influencia importante, uma influencia legitima, não a influencia da actualidade, não a influencia das bayonetas. Como, porém, não acharam o Sr. Ignacio Caetano, empregaram-se todas as violencias de que são capazes taes autoridades, espancaram a um individuo, prenderam a um outro, e até assassinaram um homem inerme! (Reclamações.)

Não consta entretanto ao orador que essas autoridades fossem punidas até hoje: os periodicos denunciaram esse facto horroroso, e o ex-administrador desta provincia, o Sr. Souza Leão, deixou-o passar por alto.

Hoje, porém, que parece que uma nova phase se apresenta; hoje que o administrador da provincia promette justiça e moralidade, o orador espera que não ficará no olvida factos tão graves, e foi por isso que apresentou o requerimento, em que pede esclarecimentos a respeito, esperando que a camara o approvará.

Oram depois os Srs. Francisco Pedro e Silva Barros.

A discussão fica adiada.

O Sr. Buarque, pela ordem, pede que o Sr. presidente dê para ordem do dia as posturas da camara municipal de Tacaratú.

O Sr. Presidente declara que o pedido será tomado em consideração.

ORDEM DO DIA.

Entra em terceira discussão o projecto n. 88 do anno passado, concedendo uma loteria de....... 120:000$ á irmandade de Nossa Senhora da Escada, erecta na igreja da Conceição dos Militares, com as suas emendas.

Oram os Srs. Jacobina e Silva Ramos.

Vem á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Uma loteria de 120:000$ para a igreja da irmandade de Nossa Senhora do Sobral do Rio Formoso.—Silva Ramos.—Ayres Gama.—Rego Barros.—Silva Barros.—Carvalho Moura.—Buarque.—Gonçalves da Silva.—Teixeira de Mello.—Aquino Fonseca.—Araujo Barros.—Rochael.»

« Uma loteria de 120:000$ para as obras da igreja de Santa Rita desta cidade.—Silva Ramos. »

Encerrada a discussão, é aprovado o projecto com todas as emendas.

Entra depois em 3ª discussão o projecto n. 12 deste anno relativamente aos Voluntarios da Patria e corpo de policia.

Oram os Srs. Jacobina, Sabino Olegario, e Araujo Barros.

Vem a mesa e é approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos que se adie a discussão por 24 horas.—Araujo Barros.—Buarque.—Campello. »

Entra depois em segunda discussão o orçamento provincial, começando pelo:

Art. 2.º A assembléa provincial.

§ 1.º Subsidio de seus membros em tres mezes de sessão...........	17:940$000
§ 2.º Ajuda de custo aos mesmos	1:843$000
§ 3.º Empregados da secretaria	6:160$000
§ 4.º Expediente e aceio da casa, inclusive a gratificação ao servente na razão de 300$ annuaes...	800$000
§ 5.º Publicação dos debates e outras impressões............	7:500$000
	34:243$000

Oram os Srs. Araujo Barros, Buarque e Campello.

Vem a mesa e é approvada a seguinte emenda do Sr. Araujo Barros:

« O § 4.º do art. 2.º seja substituido pelo seguinte:

§ 4.º Expediente e aceio da casa, inclusive a gratificação do servente na razão de 400$ annuaes.......	900$000

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com a emenda.

Entra em discussão, e é approvado:

Art. 3.º Secretaria da presidencia.

§ 1.º Empregados inclusive 200$ de gratificação ao continuo que serve no archivo..................	19:480$000
§ 2.º Expediente e aceio da casa, inclusive a quota de 600$ para um collaborador encarregado de copiar os livros antigos do archivo, cuja letra começa a pagar-se.......	3:078$000
§ 3.º Diario de dous serventes...	1:460$000
	24:018$000

Segue-se a discussão do:

Art. 4.º Directoria geral.

§ 1.º Empregados...............	3:980$000
§ 2.º Expediente e aceio da casa	249$000
§ 3.º Diaria de 1$600 a um servente..................	584$000
	4:813$000

Oram os Srs. Araujo Barros, Soares Brandão e G. Campello.

Vem á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Incluida a gratificação de 60$ mensaes ao secretario da repartição.—S. R.—Soares Brandão.»

Encerrada a discussão, é approvado o artigo e regeitada a emenda.

Entra finalmente em discussão o:

Art. 5. Gymnasio provincial:

§ 1.º Empregados e professores, ficando suspenso dentro do corrente exercicio o provimento da cadeira vaga de mathematicas, e de todas as outras que vagarem, salvo o caso de indeclinavel necessidade, no qual estas ultimas serão providas interinamente.....	36:640$000
§ 2.º Aluguel de casa..........	2:000$000
§ 3.º Expediente moveis, aceio da casa e diaria do servente...........	543$040
§ 4.º Mensalidade dos alumnos pobres existentes............	2:520$000
§ 5.º Museu, inclusive a gratificação de 400$000 a um conservador.	800$000

Oram os Srs. Silva Ramos e Campello.

Vem a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« O § 5.º do art. 5 seja substituido do seguinte modo:—Museu, inclusive a gratificação de 800$ a um conservador, 1:200$.—Silva Ramos. »

Reconhecendo-se não haver casa o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas e um quarto, dando para ordem do dia seguinte: 1ª parte continuação da antecedente; pareceres adiados e requerimentos; 1ª dos projectos ns. 18 deste anno e 97 do anno passado; 2ª dos de numero 23, 24 e 25 deste anno; 2ª parte: 2ª discussão do orçamento provincial.

REVISTA DIARIA.

Estreou ante-hontem (domingo), em o nosso Santa Isabel, o Sr. Comingio com a sua caixa harmonica de copos de crystal; parece incrivel que o crystal se preste á produzir sons como aquelles com que o Sr. Comingio soube electrisar o publico, que presuroso correu ao Santa Isabel a admirar a invenção e o inventor.

O Sr. Comingio, na confecção de seu instrumento, além de profundos conhecimentos de acustica, revelou muito apurado gosto pela musica; e, na maestria com que executou as peças do programma, patenteou acurado estudo e longa pratica desse *piano de crystal*.

As notas suaves e melodiosas que o Sr. Comingio tira de seu magico instrumento formam, por assim dizer, uma cascata de sons, cujo doce murmurio nos extasia a alma, fallando-nos ao coração.

Quando o Sr. Comingio, depois de preludiar, executou o *Miserere* do Trovador, pareceu-nos que ouviamos a voz altamente melodiosa de madama de Lagrange nessa aria sublime, cujas notas traduzem o interior de um coração de mulher á estremecer entre o amor e o odio.

O dueto da Norma foi igualmente executado com perfeição, e o mesmo aconteceu com as outras peças, de que se compunha o programma.

Não se pode bem julgar o instrumento do Sr. Comingio sem ouvi-lo. Pretendendo este senhor dar ainda alguns espectaculos, convidamos os amadores da musica e os apreciadores do merito á ouvi-lo e á admira-lo; e áquelles a quem a mais seductora das bellas-artes não encanta, rogamos que vão ao Santa Isabel, em a primeira noite que o Sr. Comingio exhibir seu instrumento, e promettemos-lhes que hão de voltar, senão transformados em amadores da musica, ao menos convencidos da belleza da invenção e do talento do inventor e executor.

Ao Sr. Comingio damos os sinceros parabens, e desejamos continue á receber os applausos merecidos e a colher os louros immarcessiveis com que tantos paizes o tem ornamentado, e que o nosso publico não lhe negou na noite de 2 do corrente.

— No correr dos mezes de janeiro a março ultimos, pela delegacia de policia do primeiro districto do termo desta capital, foram effectuadas 74 prisões, pelos motivos abaixo mencionados:

Para correcção.	15
Por crime de furto	7
Por infracções do regulamento da estrada de ferro.	6
Com destino ao recrutamento	5
Por crime de morte.	4
A' requisição dos senhores (escravos). . .	4
Para averiguações em crime de furto. . .	3
Por embriaguez	3
Desertores do exercito	3
Escravos fugidos.	3
Por disturbios.	3
Por infracções de posturas	3
Por ferimentos e offensas physicas leves . .	2
Jogos prohibidos	2
Por vagabundos	2
A' requisição do respectivo commandante, por falta de serviço na guarda nacional. . . .	2
Por injurias verbaes.	1
A' disposição do commandante do corpo de policia	1
Para averiguações em crime de reduzir pessoa livre á escravidão.	1
Por tentativa de morte	1
Por desobediencia	1
Para averiguações em crime de roubo. . .	1
Por crime de roubo	1

Nos cofres da camara municipal foi recolhida, proveniente de multas por infracções de posturas e regulamento policial acerca de carros e outros vehiculos, a quantia de 579$000.

Nos cofres da companhia da estrada de ferro, por infracções do regulamento policial da mesma, a quantia de 15$000.

Foram pronunciados 4 réos, comprehendidos em 3 processos, sendo 2 nas penas do art. 269 do cod. crim., 1 como autor e 1 como complice; 1 por crime de furto e outro por haver falsificado um documento e feito uso do mesmo: os dous ultimos prestaram fiança no correr do processo da formação da culpa.

— Hoje 4 do corrente, effectua-se o ultimo leilão de fazendas salvadas do brigue inglez *Hebe of the Exe*, por intervenção do agente Pinto, em o armazem do barão do Livramento, caes do Apollo.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de março de 1865:

Existiam 10 homens e 16 mulheres, evadio-se 1 homem, entrou 1 homem, morreram 2 mulheres, existem 10 homens e 14 mulheres doentes.

Existem empregados: 1 capellão, 1 medico, 2 regentes, 1 cosinheiro, 2 serventes; total 7.

Maria Francisca do Espirito-Santo, entrou a 23 de outubro de 1864, e falleceu a 24 de março de 1865.

Joaquina da Costa, Africa, viuva, idade 64 annos, entrou a 4 de junho de 1863, e falleceu a 27 de março de 1865.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março de 1865:

Existiam 16 homens e 29 mulheres, entraram 2 homens e 2 mulheres, existem 18 homens e 31 mulheres; total 49.

Existem 8 empregados neste estabelecimento 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, porteiro, sachristão, enfermeiro, cosinheiro, barbeiro, enfermeira e rodeira, 3 serventes, sendo 1 homem e 2 mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 4, 7, 10, 17, 22, as 11 horas, 11 e meia e 12 da manhãa e as 2 da tarde.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 2 e 3 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1º de março:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim da Silveira, como desertor; e Manoel Maria Monteiro, por infracção do regulamento policial.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco, escravo do Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Severino, escravo de Ignacio Pereira do Valle, á requerimento deste.

— Dia 2 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio Pedro da Silva, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Joaquim de Santa Anna, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 de março ao dia 2 de abril de 1865

DIA 27 AO DIA 2	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam......	63	50	13	-	3	-	17	8	96	58	154
Entraram......	16	4	2	-	1	-	-	-	-	-	-
Sahiram......	9	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Morreram......	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Existem......	68	46	14	-	3	1	17	8	103	55	158

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 158, sendo 103 homens e 55 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3|4, 6 1|2, 6 3|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 9 1|4, 8, 8, 8 3|4, 8 3|4, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anna Maria; tuberculos pulmonares.

Caetano da Silva Guimarães; gangrena.

Angelo Custodio do Sacramento; hepatite e hernia estomacal.

Leopoldina Maria do Sacramento: pleurisia.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte:

Lino da Silva Bastos, Pietro Guida, Guinaro de Quiquo Vinazo, Pedro de A. Maranhão, padre José Martins de Moraes, Elmino José dos Santos Gama, Cleodono C. Pereira, Adriano dos Santos Pereira, Francisco Soares da Silva Retumba e 1 criado, Francisco P. da Silva, D. João Bussan, Antonio Polari, Tertuliano da Costa Pinheiro, João José Rodrigues, João da F. Silva, Francisco José de Azevedo, Francisco de Paula Mendes, Francisco T. Pessoa Junior, Domingos P. Mendes, major Fabricio, sua sobrinha e 1 criado, Januario Nunes Thomaz e 1 filho, Dr. Firmino José Doria, sua senhora e 6 filhos, D. Francisca Valeriana de Oliveira, João Tiburcio Pinto Junior, José Duarte da Silva, padre Joaquim Severiano R. Dantas, Carlos Joaquim P. Pacheco, inspector Iago Francisco Pinheira, Antonio Sabino da Costa, Joaquim R. Pessoa, alferes José Gomes de Amorim Junior, Lucas Gomes de Amorim, D. Maria Candida da Silva, Francisco Gurgel de Oliveira e 1 criado, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e 1 escravo, Manoel Joaquim de Miranda, 2 desertores, 2 praças escoltando 2 recrutas, e 2 escravos á entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado de Maceió e portos intermedios:

João Pereira da Cunha Maia, João Mendes Ferreira, sua senhora, 1 filha menor e 1 escrava, José Francisco Moreira, Cloduaído Soares dos Prazeres, Paulino C. Santiago, Antonio S. da Cunha Rego, José Nunes Guimarães, Severiano Bandeira de Mello; Joaquim Teixeira da Silva, João de Siqueira Ferrão, João Marinho, Felix Pereira de Souza, Domingos José de Farias, Luiz José Ferreira C. Torres e 1 filha menor, Pedro da Silva Rego, Dr. Espiridião de Barros Pimentel, José Paulino de Albuquerque Sarmento.

— Obituario do dia 1 de abril de 1865, no cemiterio publico:

Izidora Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; febre puerperal.

Caetano da Silva Guimarães, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

João Bocca, Africa, 60 annos, Recife, solteiro, escravo; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, S. José; espasmo.

Joanna, Pernambuco, 6 annos, S. José; anemia.

— Dia 2 —

Angelo Custodio do Sacramento, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Sebastiana, Pernambuco, 24 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; endicardite.

Leopoldina Maria do Sacramento, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; pleuriz.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas	2,187:410$180
Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes, . . .	1,372:433$010
Caixa:	
Em moeda corrente. . . .	273:049$020
	3,832:892$210

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,029:084$940
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	1,914:918$380
	3,832:892$210

Recife, 3 de abril de 1865.

W. J. Haynes,
Accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco 31 em de março de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica.........	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II........	152:000$000
Estrada de ferro da Bahia........	131:074$706
Deposito	72:000$000
Joias depositadas.	5:735$280
Titulos depositados.	72:682$274
Letras depositadas.	7:355$750
Letras caucionadas	10:330$000
Letras descontadas	1:821:134$625
Letras á receber	49:736$153
Letras protestadas	222:348$206
Banco da Bahia N/C	217:809$125
Remessas	17:185$560
Aluguel de casa	1:575$000
Fornecimento	5:000$000
Juros.	5:608$764
Despezas geraes.	1:000$413
Caixa	624:079$907
Reis....	4,125:328$244

PASSIVO.

Capital.		2,000:000$000
Emissão { Em circulação.....	1,106:800$	
{ Em caixa..	93:200$	
		1,200:000$000
Depositos da direcção		72:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		54:341$500
Contas correntes simples.........		161:736$581
Contas correntes com juros . .		134:688$355
Fundo de reserva.		119:102$309
Titulos em caução		85:773$304
Knowles & Foster, (de Londres.)		155$270
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro............		3:036$000
Banco da Bahia S/C		136:698$853
Saques................		39:869$834
Massas fallidas á cargo do Banco.		1:246$401
Dividendos.		28:987$000
Premios de saques e remessas.		343$747
Descontos.............		87:489$090
Réis.		4,125:328$244

Demonstração da emissão.

3339 notas do valor de	200$000	667:800$000
4180 » » »	100$000	418:000$000
2284 » » »	50$000	114:200$000
Réis		1,200:000$000

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		368:410$000
Em notas do thesouro de 10$000 e maiores..		13:910$000
Em ditas menores de 10$ . .		15:858$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil.		126:640$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo:		
282 de 200$	56:400$	
309 de 100$	30:900$	
118 de 50$	5:900$	
		93:200$000
Em prata e cobre. . . .		6:061$907
Réis.		624:079$907

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado a cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido.

Acham-se ellas excluidamente preparadas com as abundancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam naseas nem dores, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgante.

Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e imcomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais fermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos.

As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A venda na loja de J. C. Bravo & C., e Caors & Barbosa.

Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

No dia 16 do findante março, houve sessão dos socios fundadores e socios votantes, na qual se procedeu a eleição da directoria, de conformidade com o que dispõe os estatutos. Sahiram eleitos presidente, Dr. Domingos de Souza Leão; vice-presidente, João da Silva Ramos; 1º secretario, Floriano Corrêa de Britto; 2º dito, conego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros; thesoureiro, major Luiz José Pereira Simões.

Até a data de hoje (30) foram recolhidas ao novo banco, pertencentes á associação, cerca de 22:000$, e outras quantias ha ainda arrecadadas que brevemente terão o mesmo destino.

A importancia das mensalidades subscriptas até ao presente anda por mais de dous contos.

Recife, 30 de março de 1865.

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

557 Gabriel Soares Raposo da Camara, mensalidade durante a guerra....	15$000
558 Guimarães & Oliveira, donativo.	5$000
559 Antonio José de Moraes Sarmento, idem..................	10$000
560 Guilhermino Paes Barreto Junior, idem	2$000
561 Hermenegildo Marcelino de Miranda, idem..............	5$000
562 Padre J. F. dos Santos, idem...	10$000
563 José Soares de Azevedo, idem...	10$000
564 Porfirio da Cunha Moreira Alves, idem.................	10$000
565 Joaquim Bernardo de Mendonça, idem................	10$000
566 José Francisco Lavra, idem....	50$000
567 Joaquim de Souza Leão, idem..	1:000$000
568 Francisco de Salles da Costa Martins, idem.............	10$000
569 José Antonio de Sant'Anna, idem	10$000
570 Gaspar Antonio Vieira Guimarães, principiando do dia do embarque dos voluntarios até findar a guerra, por mez............	10$000
571 Antonio Epaminondas de Mello, mensalidade durante a associação.	10$000
572 Dr. Ignacio Firmo Xavier, por mez, durante a guerra.........	5$000
573 Joaquim José de Abreu Junior, donativo	10$000
574 Joaquim da Silva Rego, idem...	5$000
575 Francisco de Paula Araujo, idem	5$000
576 Joaquim Ugolino da Silva Fragoso, idem...............	2$000
577 Guilherme Bessone de Almeida, idem...................	2$000
578 Manoel da Cunha Saldanha, idem	2$000
579 José Joaquim Pereira de Oliveira, idem................	5$000
580 Manoel Felippe de Souza Leão, idem................	50$000
581 Firmino Herculano Baptista Ribeiro, por mez, durante a guerra..	2$000
582 Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, donativo................	35$000
583 José Maximino Pereira Vianna, idem...................	10$000
584 Manoel Cavalcanti de Albuquerque, idem.............	5$000
585 Dr. Felippe de Souza Leão, idem	10$000
586 Manoel Pereira do Nascimento, idem................	1$000
587 João de Azevedo Araujo Pinheiro, idem...............	5$000
588 Maria das Neves Carneiro da Cunha, idem...............	200$000
589 Manoel Francisco de Souza Leão, idem.....................	100$000
Mensalidade durante a guerra......	5$000
590 Epaminondas Vieira da Cunha, donativo..................	100$000
Mensalidade durante a guerra......	10$000
591 Manoel do N. Vieira da Cunha, donativo................	50$000
Mensalidade durante a guerra......	10$000
592 Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, donativo.......	10$000
Mensalidade durante a guerra......	2$000
593 Luiz Ferreira Bandeira de Mello, mensalidade durante a guerra.	2$000
594 Bernardino de Sena Salles, donativo..................	10$000
Mensalidade durante a guerra......	2$000
595 Carlos Augusto de Barros Lima, mensalidade durante a guerra.....	5$000
596 Roberto Gomes da Fraga, donativo..................	50$000
597 Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, donativo.........	10$000
Mensalidade durante a guerra......	2$000
598 Martiniano José Ribeiro Pessoa, donativo..................	5$000
599 Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, idem............	5$000
600 Padre Genuino Gomes Pereira, idem...................	10$000
Mensalidade durante a guerra......	2$000
601 Antonio Martins do Couto Vianna, donativo...............	10$000
602 José Domingues de P. A., donativo...................	5$000
603 Vicente Alves Ribeiro, donativo.	2$000
604 Francisco Leitão da Costa Machado, donativo.............	5$000
605 Pedro Celestino de Souza Pimentel, mensalidade durante a guerra.	2$000
606 João Baptista Teixeira Cavalcanti, donativo..............	10$000
607 João Baptista do Amaral, donativo..................	20$000
608 Ildefonso Vieira da Cunha, donativo................	50$000
609 Francisco das Chagas Cordeiro Campos, donativo..........	5$000
610 Pedro José Montenegro, donativo	20$000
611 Antonio Fernandes Velloso da Silveira, donativo	10$000
612 Francisco Pereira de Arruda Camara, donativo............	50$000
613 João Vieira da Cunha, donativo.	50$000
614 Antonio Gomes Cordeiro de Mello, mensalidade durante a guerra.	2$000
615 J. L. C. de Albuquerque, donativo...................	5$000
616 M. L. de Amorim Lima, mensalidade durante um anno.........	5$000
617 Augusto Duprat, idem.........	5$000
618 Hermenegildo C. da Silva, idem.	3$000
619 Joaquim Domingos da Costa, idem	2$000
620 Candido Augusto de Albuquerque Mello, idem..............	2$000
621 José de Freitas Barbosa, idem....	1$000
622 Joaquim Paulino M. Muniz, idem	2$000
623 Agricio R. de Araujo Lins idem	1$000
624 José Domingues Gonçalves Lessa, idem..................	1$000
625 Francisco Lopes Machado, idem	1$000
626 Francisco Tranquilino de Almeida Bastos, idem............	2$000
627 Manoel Odilon de Lima Virães, idem..................	1$000
628 Lhomaz Rozendo de Oliveira, idem..................	1$000
629 Pedro Luiz de Oliveira, idem...	1$000
630 Bernardino Luiz Ferreira, idem	2$000
631 Luiz Pires, idem............	1$000
632 Francisco Lopes Guimarães, idem	1$000
633 Aureliano de Souza Reis, idem	3$000
634 M. Macaubba, idem.........	1$000
635 Manoel Marques da Silva, idem	2$000
636 Augusto Carlos de Miranda Henriques, idem..............	3$000
637 Geminiano C. Fernandes, idem.	1$000
638 Gn Arangi, idem...........	1$000
939 José Hyppolito Ferreira Castro, idem..................	1$000

640 José Alves, idem........................ 2$000
641 Amorim Lima, idem...................... 1$000
642 F. C. da Silva Lobo, idem.............. 2$000
643 Manoel J. da Silva, idem............... 3$000
644 Francisco Antonio de Meira Lima, idem.............................. 1$000
645 Augusto de Mello, idem................. 2$000
646 José Dias Villela, idem................ 1$000
647 Antonio Jorge Monteiro, idem.......... 2$000
648 Antonio Penna, idem.................... 2$000
649 Meira Lima, idem....................... 3$000
650 João Baptista Sodré, idem.............. 1$000
651 Manoel Capitulino de Mendonça, idem.................................... 1$000
652 Manoel Gemenia da Silva. idem......... 1$000
653 Emilio do Amaral, idem................. 1$000
654 Antonio José Lins Bandeira, idem...... 1$000
655 Eugenio Amorim, idem................... 500
656 João Caucio Cezario Pinto, idem....... 1$000
657 Jarawa, idem............................ 500
658 Manoel José de Sant'Anna Araujo, por mez, durante a guerra......... 2$000
659 José Genuino Ferreira, idem............ 2$000
660 Antero Vieira da Cunha, idem.......... 20$000
661 Domingos Francisco de Souza, idem...................................... 100$000
662 Eduardo Morneg, donativo.............. 500$000

(*Continuar-se-ha.*)

THEATRO.

O Sr. Coimbra, digno emprezario do nosso theatro, offereceu o producto do espectaculo que tem de subir hoje á scena, á associação protectora das familias dos bravos voluntarios da patria, de Pernambuco, que marcharem para o campo da guerra, para por ella ser destruido como julgar conveniente.

E' esta, por certo, uma acção do Sr. Coimbra que muito o honra, e desde já lhe asseguramos que jamais será entre nós esquecida.

O espectaculo escolhido, é todo analogo ao objecto, e muito enthusiasmará o publico que se destinar a concorrer para um fim tão justo.

Sentimos que o nosso Santa ssabel seja acanhado, e que não possa alargar suas paredes para conter nossa população, que havida deseja, não só testemunhar o verdadeiro enthusiasmo publico pernambucano, como offertar o seu obulo, ás familias dos nossos patricios, que pela patria offendida vão arriscar seus dias.

E quem deixará de correr esta noite ao theatro de Santa Isabel ?

Eia, mostremos em tudo nossos beneficos sentimentos, tão proverbial entre nós, e já que não é permittido fazer parte dos nossos briosos valentes irmãos, concorramos para pue suas familias sejam amparadas durante seus valerosos feitos contra o inimigo commum.

Ae theatro ! ao theatro !

Um do povo.

Para desmacarar os embusteiros que tudo fallam sem saber.

Pela primeira vara do Illm. Sr. Dr. juiz municipal propoz José Rodrigues do Posso acção de libello de nullidade da arrematação que fez o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda em 11 de março de 1862, foi julgada nulla arrematação, o Sr. bacharel embargou a sentença, em 20 de junho de 1862 foram despresados os embargos, em 28 de junho de 1862 o Sr. bacharel appellou da sentença para o tribunal da relação : em 15 de maio de 1863 vendeu a parte que tinha no armazem do Forte do Matto, em 26 de agosto de 1863 subio a appellação, em 4 de junho de 1864 hypothecou o Sr. bacharel os bens de raiz, em 21 de junho de 1864 foi por accordão confirmada a sentença appellada, embargou o Sr. bacharel o transito da sentença na chancellaria em 25 de junho de 1864 ; vendeu o Sr. bacharel os bens hypothecados (menos o sitio de Santa Anna que está hypothecado) em 10 de dezembro de 1864 ; foi desembargada a sentença em 10 de fevereiro do corrente anno.

José Rodrigues do Passo requereu aresto nos bens do Sr. bacharel e procedeu-se nos bens de raiz, e foram depositados na forma da lei ; continuando-se com o aresto o Sr. bacharel em 28 do fevereiro do corrente anno requereu ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal fazendo ver que o arrematante continuava ao encommoda-lo com novas pretenções, quando já estavam arestados todos os seus bens de raiz, que eram mais que sufficientes para garantia do arrematante ; adverte-se que os bens arestados são os hypothecados e vendidos, e ignora-se se o Sr. bacharel tal podia fazer, assim como se a escriptura de hypotheca, e a da venda, a vista do requerimento de 28 de fevereiro do corrente anno, assignado pelo Sr. bacharel, qual será o verdadeiro ; finalmente foi indeferido a requerimento de 28 de fevereiro e proseguiram os officiaes com o resto em 24 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 sofá,tão somente os bens existentes, e escravos nomeados pelo Sr. bacharel;certificaram os officiaes que não arestaram prata e ouro por ter o Sr. bacharel declarado que não tinha ; certificaram mais que não arrestaram as imagens que estavam no oratorio que se celebra o santo sacrificio da missa por ter o arestante assim determinado ; o arresto consta pelo cartorio do Sr. escrivão Baptista, cujo aresto o Sr. bacharel pedio vista já a bastante tempo, e a inda não foram para o cartorio, existe neste aresto a copia da escripfura de hypotheca, e a da venda ; e o requerimento de 28 de fevereiro, assim como existe tambem a copia tanto da escriptura da hypotheca, como da venda no cartorio do Sr. Peres.

Recife, 3 de abril de 1865.

José Rodrigues do Passo.

Para o Illm. Sr. capitão do porto ver.

O abaixo assignado, morador na freguezia de Maranguape, vem perante o publico desta cidade, patentear a injustiça que soffre do capataz daquella localidade Manoel Antonio Cavalcanti, que em verdade se torna indigno de exercer um lugar de confiança : tendo a illustrissima camara municipal do Recife, prohibido por posturas a concorrencia dos atravessadores de peixe ao mercado, e sómente é permittido áquelles que se apresentam matriculados pela capitania do porto, uma vez que mostrem exercerem a profissão de pescador ; tem isso dado lugar a que o dito capataz vá preterindo ao abaixo assignado, que tem jangada de pescar, e os demais quesitos, e dando falsamente habilitação aos seus filhos Alexandrino dos Prazeres Albuquerque e João Tiburcio de Souza, compadre do mesmo capataz, sendo tão escandalosa a protecção do primeiro, que até se servio de uma matricula de terceiro, sendo publico que nenhum destes tem pesqueira, no entretanto estão matriculados, sendo os verdadeiros atravessadores. E' desta maneira que a justiça é exercida para serem illudidas as boas intenções da camara municipal, pelo que chamamos a attenção para quem competir, afim de que sejam conhecidas as boas qualidades de tal senhor capataz.

Recife, 24 de março de 1865.

José Maria da Costa Bandeira.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver ! ! !

A abaixo assignada vendo no expediente do governo da provincia de 24 de março proximo findo, um despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mandando o Exm. commandante das armas informar ácerca de uma petição da abaixo assignada, vem muito solemnemente declarar ao Exm. Sr. presidente da provincia, e commandante das armas e a quem interessar possa, que ella nada requereu a presidencia da provincia, e que se alguem usou do nome della para requerer alguma couza ou isenção de recrutamento de Jozino da Silva Accioly, é uma perfeita falsidade que não deve passar desapercebida.

Para evitar portanto qualquer engano, e não seja illudida a lei, vem a mesma abaixo assignada trazer ao conhecimento das autoridades e do publico o facto suppra referido, que não passa de perfeita falsidade, á tendo o mesmo Jozino da Silva Accioly, embora casado com a abaixo assignada, deixado a tres annos sua companhia a ponto de morrer a fome se não achasse um irmão que a soccorresse, não póde apresentar-se agora requerendo isenção para marido dessa natureza, que falta alguma lhe faz e que não lhe póde fazer mal senão no caso que obtenha a isenção ou dispensa que tão fraudulentamente se requer em nome de quem ignora e não concorda com semelhante pedido.

Recife, 1º de abril de 1865.

Francelina Maria dos Santos.

Cura espantosa e admiravel de uma inflammação chronica do baço ou splenit.

Um filho do Sr. coronel Bernardo José da Camara, senhor do engenho Cayambuca, foi atacado desta terrivel molestia inflammação chronica do baço, ou splenit—a mesma envolvia outros padecimentos, como cansaço, palidez, inapetencia, etc., etc.

Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes, que em taes casos se uzam, foram abundantemente empregados, sem que fizesse parar a marcha lenta e destruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços foram baldados, tanto que este môço já foi á Europa e nenhum resultado obteve, no entanto o mal crescia ; e estando neste ponto se experimentou o xarope etherio de velame.

O effeito produzido por este estimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual. Não menos importante é o xarope alchoolico, e as pilulas purgativas do mesmo velame, por gozar de propriedades iminentemente depurativas, approvadas por medicos e pessoas desta provincia, e de outras curas radicalmente effectuadas, como escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas e todos as molestias provenientes de um estado vicioso do sangue. Não impede os banhos frios do mar ou do rio.

Entre outros muitos factos um, ha pouco, acabo de realisar-se bem importante : um escravo do Sr. coronel Pedro Cavalcanti Wanderley, proprietario do engenho Japaranduba achava-se atacado de anemia, ou friaidade ; e cansava a ponto de não poder carrear, uma só caixa das pilulas purgativas de velame o restabeleceu.

Nesta molestia o que muito contribue para o curativo, é o trabalho, o que se realisou com o dito escravo sem precisar do xarope. Um meu escravo de nome José, que o arrematei em hasta publica, que foi da finada D. Candida por 80$000, por se achar com uma chaga em uma das coxas, e entrevado, com o xarope e pilulas de velame, se acha bom, empregado como servente de pedreiro. Um outro escravo que comprei ao Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, que se achava com escrophulas, feridas, palidez e cansando, com o mesmo xarope, pilulas e banhos no rio de Una esta perfeitamente bom, e tambem empregado em serviço de pedreiro. Outros muitos factos desta ordem em pessoas que deste salutar remedio tem feito uzo, poderia enumera-los, o que não faço para não ser prolixo.

Vende-se estas preparações em minha botica, rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	30:644$202
Idem do dia 3	40:883$975
	71:528$187

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	90	
« « com generos....	569	
		659
Volumes sahidos com fazendas....	116	
« « com geeeros.....	118	
		234

Desarregam no dia 4 de abril de 1865.

Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Zampa*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ansdell*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Mary*—bacalhão.
Barca portugueza—*Claudina*—diversos generos.
Galeota hollandeza—*Elizabeth*—carvão e canos de ferro.
Patacho inglez—*Altea*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Temoico*—diversos generos
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Gnadalupe*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Barca ingleza—*Scott*—idem.

Importação.

Patacho nacional *Bemfica*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

9,062 arrobas de charque, 60 couros vaccuns, e 500 resteas de cebolas ; a ordem.

Escuna nacional *Santa Rita*, entrada da Bahia, consignada a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte :

1,300 alqueires de farinha de mandioca.

Patacho nacional *Sol*, entrado da Bahia, consignado a Maia & Espirito Santo manifestou o seguinte :

9,274 arrobas de charque, e 60 couros vaccuns ; a ordem.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Aracaty.

8 saccos com 31 arrobas e 5 libras de algodão ; a João Antonio Esteves.

4 ditos com 15 arrobas e 24 libras de dito ; a Andrade & Rego.

24 ditos com 100 arrobas de cera de carnauba, 11 ditos com 57 arrobas e 30 libras de algodão ; a José de Sá Leitão Junior.

32 ditos com 122 arrobas e 5 libras de algodão ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

112 ditos com 725 arrobas e 27 libras de dito ; a ordem.

Do Natal.

45 saccas com algodão ; a Tisset-freres.

10 ditas dito ; a V. F. da Costa Junior.

Do Ceará.

19 saccos cera de carnauba ; a ordem.

Do Acaracú.

520 meios de sola ; a Valle Porto & C.

1,122 meios de sola ; a João José de Carvalho Moraes.

2,489 meios de sola, e 9 attanados curtidos ; a José de Sá Leitão Junior.

1,051 meios de sola ; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

210 meios de sola ; a Antonio Alves de Moraes.

230 meios de sola ; a ordem.

Da Granja.

1 caixote com 2 arrobas de cera de abelha ; a B. Francisco de Souza.

9 saccos com 29 arrobas de carnauba, 7 maços com 90 courinhos de cabra, e 2 barricas com 8 arrobas de cera de abelha ; a José Rodrigues Ferreira.

De Macau.

42 saccos com 120 arrobas e 21 libra de carnauba ; a G. Soares R. da Camara.

4 saccos com 16 arrobas e 26 libras de algodão ; José Joaquim da Silva Gomes.

18 saccos com 88 arrobas e 9 libras de algodão, 58 couros salgados, 10 molhos com 100 courinhos, 1 caixão sapatos. 51 saccos e 30 barricas com 353 arrobas e 1 libra de cera de cardauba, e 10 libras de pennas de emma ; a Tasso & Irmãos.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado dos portos do Sul, manifestou o seguinte :

De Maceió.

384 couros seccos com 376 arrobas e 29 libras ; a ordem.

Brigue nacional *Firma*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos manifestou o seguinte ;

8,119 arrobas de charque, 200 ditas de sebo em pães, 153 ditas de dito em rama, 440 ditas de graxa em bexigas e 69 couros vaccuns seccos ; a ordem.

Exportação.

Brigue brasileiro *Iris*, carregou para Montevidéo o seguinte :

750 barricas com 5,385 arrobas e 8 libras de assucar branco, 200 ditas com 1,547 arrobas e 7 libras de dito mascavado e 50 cascos com 9,100 medidas de aguardente.

Vapor inglez *Saladin*, carregou para Liverpool o seguinte :

1,343 saccos com 6,725 arrobas e 10 libras de algodão.

Galera franceza *Amelin*, carregou para o Havre o seguinte :

1,195 saccas com 6,536 arrobas e 1 libra de algodão, 1,251 couros com 33,258 libras (seccos) e 3,927 ditos veades com 184,835 libras.

Escuna hannoveriana *Eilea*, carregou para o Rio da Prata o seguinte :

650 barricas com 4,340 arroba e 4 libras de assucar branco, 650 ditas com 5,136 arrobas e 17 libras de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1............	881$063
idem do dia 3	1:077$984
	1:959$047

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Barcelona e Malaga—85 dias do primeiro porto e do segundo 39, brigue hespanhol *Maria Rosa*, de 220 tonelladas, capitão Caetano Bertran, equigem 13, carga vinho e outros generos ; a Amorim & Irmão.

Bahia—4 dias, patacho brasileiro *Sol*, de 195 tonelladas, capitão Ricardo Nunes dos Reis, equipagem 10, carga 9,300 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

New-York—52 dias patacho inglez *Althea*, de 192 tonelladas, capitão Samuel E. Messenger, equipagem 7, carga madeira e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 20 dias patacho brasileiro *Bemfica*, de 207 tonelladas, capitão Francisco Paulino da Silva, equipagem 11, carga 9,600 arrobas de carne ; a Balthar & Oliveira.

Navios entrados no dia 3.

Portos do norte—11 dias e 16 horas do ultimo porto, vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, equipagem 23, commandante Francisco José da Silva Rates.

Maceió e portos intermedios—19 horas, vapor nacional *Parahyba* de 404 toneladas, commandante, I. J. Martins, equipagem 21.

Rio Grande do Sul—27 dias, brigue brasileiro *Firma*, de 175 toneladas, capitão João E. B. das Neves, equipagem 11, carga. 8,000 arrobas de carne secca ; a M. Barros & C.

Bahia—4 dias, brigue nacional *Tigre*, de 163 toneladas, capitão Manoel Gomes de Oliveira Magano, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne; a Balthar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Corunha—Brigue hespanhol *Aquilino*, capitão Antonio Garcia, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Rio-Grande do Sul—Palhabote nacional *Arroio Mallo*, capitão Joaquim José Soares ; carga sal.

Liverpool—Barca ingleza *Old Honesty*, capitão John Yowng, carga algodão e outros generos.

Parahyba—Patacho inglez *Billow Crist*, capitão David Camm, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Brasil*, capitão Manoel Francisco Xavier Rangel, carga carvão de pedra.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York o patacho inglez *Continental*, capitão Ross, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento da estrada de Apipucos, desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-Menino, avaliados em rs...... 3:080$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos ao empedramento acima mencionadas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 3:080$.

2.ª O arrematante dará principio no prazo de 15 dias, e concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito uma terça parte da obra, a segunda quando tiver feito dous terços, e a terceira e ultima quando tiver concluido e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesourarie se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fezenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa á ponte do Rio Formoso, servindo de base a esta arrematação a quantia de 787$600.

A arrematação será feita na fórma da lei por vincial n. 343 de 15 de março de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte do rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento na importancia de 787$600.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 15 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras e a segunda na sua conclusão e entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 6 do mez de abril proximo futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça por tempo de 9 annos, contados do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1874, as rendas do armazem n. 21 publico e 38 particular da travessa da Madre de Deos, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo actual rendeiro, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, constante das clausulas especiaes abaixo declaradas, e dependendo o contrato da approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, de conformidade com o disposto no § 7º do art. 52 do compromisso. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de contas destes.

Clausulas especiaes.

1ª Fazer no praso de tres mezes, contados do dia em que principiar a vigorar o contrato, e sem dispendio algum dos cofres da Santa Casa, as seguintes obras : coberta nova, levantar as frentes, tanto de diante como de detraz, avançando esta mais seis ou oito palmos, e tendo ambas tres portas com soloiras e portadas de pedra, substituir o ladrilho por asphalto, fazer novo sotão, com scéa de tres janellas na frente de detraz, mudar o travejamento que estiver arruinado, podendo servir-se dos oitões, que são communs ao dito armazem, e a outros predios da Santa Casa.

2ª Pagar durante o tempo do arrendamento a quantia annual de 503$, que actualmente paga o rendeiro, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

3ª Por morte do arrematante gozarão os seus herdeiros o tempo que faltar para completar os nove annos, podendo tanto aquelle como estes sublocar o arrendamento, dando previamente parte á junta, e prestando em qualquer dos casos fiança idonea.

4ª Que somente no caso de venda do predio será a Santa Casa obrigada a indemnisar ao arrematante ou aos seus herdeiros da quantia proporcional a 2:700$ em que foram orçadas as obras acima mencionadas, tendo em vista o tempo do arrendamento que deixarem de gozar.

5ª Que alem das obras descriptas na 1ª condição fica o arrematante obrigado, no acto de assignar o respectivo termo, a entrar com o donativo da quantia de 500$ para o cofre dos orphãos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 31 de março de 1865.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que entrou nesta data de mez no hospital Pedro I.º o Dr. Antonio Maria de Faria Neves, e que continuam igualmente de mez na casa dos expostos e collegio de orphãos o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, e no hospital dos lasaros, collegio de orphãas e hospicio de alienados Antonio José Gomes do Correio. As pessoas que pretenderem fallar aos mencionados mordomos sobre negocios relativos aos ditos estabelecimentos, podem dirigir-se quanto ao primeiro á thesouraria provincial das 9 as 3 horas da tarde, ou em seu sitio, na estrada de João de Barros, a outra qualquer hora ; quanto ao segundo em sua residencia, na rua da União, ao norte do canal ; e quanto ao terceiro em sua casa, na cidade nova de Santo Amaro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 1º de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Pela inspectoria de Pernambuco se faz publico, que á porta da alfandega, no dia 3 do corrente á 1 hora da tarde, se ha de arrematar, livre de direitos, o seguinte, vindo do Havre, no navio francez *Jean Baptiste* em 26 de janeiro ultimo, á consignação de Monhard & C., e por este abandonado aos respectivos direitos : — uma caixa marca M & C, n. 1935, contendo trinta e seis duzias de carneiras de côres, pesando 366 libras, avaliados por 77$775.

E para constar, passei o presente. Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 1 de abril de 1865.

O 4º escripturario
José de Avila Bittancourt Neiva.

— Terça feira, 4 do corrente, logo que findar a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, será arrematado, por ser a ultima praça, um sitio no lugar das Corcuranas em terras proprias, avaliado em 1:500$000, o qual vai á praça por execução do tutor dos orphãos, filhos do finado Manoel da Silva Barros, contra a viuva e herdeiros de João Rodrigues Pinheiro.—Escrivão Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 7 de 13 de fevereiro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 31 de março de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Circular n. 7.

1ª secção.—Ministro dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 13 de fevereiro de 1865.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 100$ da 3ª estampa de que trata a circular n. 46 de 4 de novembro ultimo, deve terminar em 31 de maio do corrente anno, principiando do 1º de junho em diante o desconto progressivo na fórma da lei.

Carlos Carneiro de Campos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor costeiro «Parahiba» para os senhores, abaixo declarados :

Antonio José da Cunha Guimarães.
Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro.
Francisco José Germano.
João Busson.
João Pereira Rabello Braga.
José Nunes de Oliveira.
Monsem & Vinassem.
Placido Pereira Pessoa.
Viuva Dias Pereira & Avellar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que precisa comprar a madeira abaixo declarada, e convida as pessoas que a quizerem fornecer, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 6 do corrente pelas 5 horas da tarde na sala das sessões da mesma junta.

15 duzias de taboas de soalho de madeira de louro, com 1½ palmos limpos de largura e 27 de comprimento.

2 duzias de taboas de soalho de madeira de amarello com 2 palmos limpos de largura e 28 de comprimento.

150 caibros da matta de madeira de qualidade com 35 palmos de comprimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 1º de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 4 de abril de 1865.

Espectaculo extraordinario, cujo producto é pela empreza offerecido a associação protectora das familias dos voluntarios da patria em Pernambuco, para ser distribuido como julgar conveniente.

O espectaculo honrado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, será distribuido da maneira seguinte :

Entre-acto patriotico e canção popular

Os voluntarios da patria.

Segue-se a representação do excellente drama em 3 actos, original brasileiro

O SOLDADO MARTINS
ou
O BRAVO DE MONTE-CAZEROS.

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

BERTHA DE CASTIGO.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

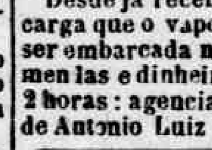
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 do corrente segue as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante Moura para os portos indicados. A carga será recebida até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto.

Segue com brevidade para o porto acima indicado a muito veleira e bem conhecida barca *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; para o resto e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

— Vende-se o brigue brasileiro «Firma», de 175 tonelladas, construcção brasileira, carrega 10,000 arrobas com 16 palmos d'agua, forrado de cobre, aparelhado prompto a navegar, com os ferros e amarras correspondentes : trata-se com os consignatarios largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

Leilão de escravos de ambos os sexos
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão uma escrava com cria que lava de varrela, engomma perfeitamente e cosinha bem o diario de uma casa, uma outra com as mesmas habilidades, o escravo Antonio de 20 annos e mais 3 excellentes escravos peças Joaquim Marcellino e Paulo todos crioulos, que serão vendidos terça-feira 4 de abril as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

Leilão de fazendas avariadas a saber

Madapolões, algodões, chitas, brins e cobertores.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos consignatarios do brigue inglez «Hebe of the Exe» com licença do inspector da alfandega em presença dos empregados da mesma repartição para o fim nomeados, com assistencia do consul de S. M. Britannica e por conta e risco de quem pertencer, das fazendas acima mencionadas parte dos salvados do referido brigue existentes no armazem do barão do Livramento no caes do Apollo, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão de 200 caixas com 150 meios e 100 quartos com passas.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 200 caixas, 150 meios e 100 quartos com passas de superior qualidade e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos compradores : quarta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de moveis, escravos e outros artigos de gosto.

Quarta-feira 5 do corrente as 11 horas em ponto em seu armazem a rua da Cruz n. 67.

(*Sem limites.*)

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis como sejam : camas francezas de amarello e jacarandá, mesa elastica, guarda louças, guarda roupa, commoda, santuario, machina de costura, cama de ferro, 1 mobilia de amarello, cadeiras de jacarandá, ditas de faia, marquezas, cabides, calices, garrafas, relogios de ouro e prata e outros muitos objectos de gosto.

Escravas.

1 escrava crioula de	20	annos com	1	cria.
1 dita	»	30	»	cosinha.
1 dita	»	35	»	»

Leilão de 100 saccos com farello de 90 e 130 libras

Quinta-feira 6 do corrente.

Palmeira & Beltrão farão leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com farello de 90 e 130 libras cada uma em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 6 do corrente no trapiche do Cunha.

Leilão de cerveja, manteiga, banha, biscoitos, palitos phosphoricos, louça e dobradices de ferro salvados do brigue inglez Hebe of the Exe.

Quinta-feira 6 de abril.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem do barão do Livramento cáes do Apollo. O *Diario* do dia designará a quantidade de cada genero.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10;000$000 e 3;000$000.

Sabbado 8 de abril do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (11ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes,meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias : na rua do Livramento loja n. 35.

— Francisco José Fernandes Pires retira-se para Portugal a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua senhora e 7 filhos.

— João Simões Pimenta, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, levando em sua companhia um filho menor, e deixando por seus procuradores em 1º lugar Domingos José de Amorim, em 2º Antonio Alberto de Souza Aguiar, e em 3º Antonio Martins Duarte.

— Domingos José Regueira, Portuguez, retira-se para Portugal.

— George M. Reay, subdito britannico, retira-se para fóra do Imperio.

Eugenia Augusta Alves da Rocha, subdita portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia tres filhas menores e seu irmão José Maria Alves Cardoso, e sua tia Candida Emilia da Silva.

— Thomaz J. Harding retira-se para a Europa e deixa como seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Nicoláo Hartery e em segundo o Sr. Horatius José Cannan.

— Thomaz J. Harding, gerente da casa commercial de Adamson, Howie & C., retira-se para a Europa e deixa nesse lugar o Sr. Horatius José Cannan, o qual acha-se munido dos respectivos poderes para exerce-lo durante a sua ausencia.

— No dia 2 do corrente perdeu-se do sitio do Dr. Alcoforado até a entrada do Arraial, uma pulseira de ouro lavrado : quem a achar tenha a bondade de a entregar ou no escriptorio da rua do Crespo n. 2, ou em seu sitio no Caldeireiro, que será recompensado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, dá-se bom ordenado : quem estiver nesta circumstancia vá a rua da Madre de Deos n. 38 que achará com quem tratar.

— Quem precisar de algum sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias de guarda em alguma capella, sita nesta capital ou em seus suburbios, dirija-se a rua da Florentina n. 10, que achará com quem tratar.

— Na rua do Queimado, loja n. 20, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar no becco da Lingeeta n. 10, primeiro andar.

— A pessoa que por engano trocou na matriz da Boa-Vista um chapéo com as iniciaes A. C. S., dirija-se a rua da Aurora n. 74, primeiro andar, para desfaze a troca.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, sabendo que existe outra pessoa de igual nome, assigna-se-ha de hoje em diante Francisco José Nunes Machado.

Francisco José Machado.

AVISO.

No dia 30 do março fugiram do engenho Souza, na freguezia de Agoa-Preta, os escravos Saturnino, Anna e Hilario, todos crioulos : o primeiro com chaga chronica em uma perna, suppõe-se terem seguido para esta cidade, onde foram comprados, e são conhecidos : roga-se ás autoridades policiaes e a qualquer outra pessoa, de os apprehender e os levar a rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, ou ao referido engenho, que será recompensada ; e protesta-se contra quem os guardar ou delles se servirem contra a vontade de seu dono.

— Aluga-se um moleque de bonita figura, perito copeiro, e muito fiel, que se garante sua conducta ; não se duvidando mesmo aluga-lo para outro qualquer serviço : a tratar na rua do Aragão numero 28.

— Fugio desde 14 de março proximo findo da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a negra Benedicta, tem os signaes seguintes : nação Angola, alta, cor fula, tem falta de dentes na frente, signaes de chicotadas já antigas nas costas, costuma embreagar-se ; levou vestido escuro de palmas brancas e chale encarnado, tem sido vista pela casa Forte e Poço : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na a casa acima dita, que será recompensado.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um merdicamento sem igual, para fortificar e desenvolves a systema osseo das crianças e os preservar daoffecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas de matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 20 annos para casa de pasto: a tratar na rua da Lingoeta n. 2.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria: na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua: a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 47.

— No dia 31 de março passado fugio da casa de José Pedro do Rego, na rua das Cruzes n. 18, o preto de nação, de nome Camillo, que representa ter de 45 a 50 annos, alto, seco do corpo, falta de dentes na frente, rosto enrugado, e côr fula, levou vestido camisa de riscado azul e calça da mesma côr; quem o aprehender leve-o a mesma casa acima ou a rua do Apollo n. 35, escriptorio de Domingos José da Costa Guimarães correspondente do Sr. Manoel Gonçalves da Fonte lavrador do engenho Cabussú em Serinhãem, de quem o mesmo é escravo, que será recompensado.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14; a tratar na rua do Queimado n. 32. loja.

— Sedulas de 2$ e 1$ boas e prata, ha sempre com premio de 1 por cento, na loja n. 24 da rua do Queimado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2839 com a sorte 6:000$000.
Um meio n. 2505 com a sorte de 1:400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, que se extrahirá no dia 8 de abril.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama que cozinhe para homem solteiro.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Quem tiver e quizer vender um moleque ou mulatinho de 10 a 11 annos, dirija-se a rua do Imperador n. 46, que achará com quem tratar.

— Engomma-se com perfeição, aceio e preço commodo: na travessa da rua Bella n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua da Palma n. 41, sobrado.

— Os credores de José Marques dos Santos Aguiar & Filhos e do fallecido José Gonçalves Malveira, queiram mandar receber o primeiro dividendo conforme a concordata, munidos dos respectivos titulos, em casa do garante, rua da Cadeia n. 4.

Vaccina publica.

As possoas que precisarem vaccinar-se deverão comparecer no terreão da alfandega nas quintas e domingos das 8 as 10 horas da manhãa, para aproveitar-se a transmissão do fluido de braço a braço

— Precisa-se de um criado forro ou escravo: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 ou 40 annos que saiba ler: a tratar na rua da Concordia. das 3 horas em diante

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: no hotel de França rua do Trapiche n. 11.

— Ainda continúa por alugar o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cosinha, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato: a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Aluga-se uma preta escrava para todo serviço de casa, sabendo bem engommar, cozinhar e lavar: quem pretender dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Aluga-se o armazem n. 10 da rua das Flores, proprio para qualquer officina ou cocheira: quem pretender dirija-se á rua Nova, na loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de ferragens: na rua Nova, loja n. 31.

— Estando de presente nesta cidade Miguel Norat, socio da firma Norat Irmãos, pede a seus devedores virem pagar quanto antes seus debitos, porque do contrario entregará as contas a seu procurador para liquidar judicialmente sem excepção alguma: na rua da Florentina n. 14, ou na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Dá-se 600$ a juros sobre hypotheca em casa nesta praça: na rua de Santa Rita n. 1 se dirá quem dá.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para entregar pão e fazer algum serviço interno.

Um pedido.

Pede-se a um senhor o favor de ir á ponte de Uchôa a entregar os documentos do importe de uma carroça, ou o dinheiro que para esse fim recebeu; do contrario, terá de ver seu nome por extenso neste jornal.

Attenção

A loja de trastes na rua do Imperador n. 47 está liquidando por seu dono ter de fazer uma viagem a tratar de sua saúde, e por isso tem resolvido acabar vendendo os trastes, e todos os mais pertences do estabelecimento de marcineria; quem pretender e quizer aproveitar-se da occasião, dirija-se á mesma loja, que se faz negocio por menos de seus valores; assim como de uma morada de casa terrea na rua Imperial n. 272, de pedra e cal, chão proprio, com duas salas e dous quartos, cozinha, fóra, cacimba, e quintal murado com portão para o rio.

Que boa localidade

Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Europa a tratar de sua saude, vende a sua taberna sita no largo do Carmo n. 13, a qual está bastante afreguezada, tanto para o mato como para a praça e serve para qualquer principiante, por ter poucos fundos: a tratar na travessa do Queimado n. 1.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro; platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

ATTENÇAO

O abaixo assignado responde ao Sr. Antonio Caldas da Silva, que sua declaração de lhe ter cassado os poderes de uma procuração que S. S. conferio ao abaixo assignado, e por de mais intempestiva, e só propria de quem quer que foi que ditou semelhante declaração, por quanto a dita procuração sempre esteve e está em mão do advogado de S. S., existindo unicamente em meu poder uma escriptura de penhor, na quantia de 275$, e uma escriptura de compra e venda de um escravo na quantia de 1:100$, e na mão de seu advogado um saque na quantia de 4:000$, quantias estas, que na qualidade de procurador do Sr. Caldas promovi a cobrança de seus devedores; e que até a data de hoje não recebi a commissão de 20 0/0 que me compete. Declara e scientifica o abaixo assignado ao Sr. Antonio Caldas da Silva, que, assim como S. S. teve a bondade de lhe cassar poderes dessa procuração, aliás já finda pelo negocio em mão do mesmo seu advogado; tambem o abaixo assignado tem a delicadeza de lhe pedir publicamente a indemnisação de seu trabalho; na certeza de que, quando não seja satisfeito este pedido, immediatamente o chamará a juizo para o cumprimento de seus deveres, o que já não fez por attenção ao mesmo advogado do Sr. Caldas.

Antonio Borges da Silveira Lobo.

— Aluga-se o sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, latrina etc., e muitas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar, cozinhar e comprar: no becco do Padre numero 14.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Determinando o art. 10 dos actuaes estatutos que sejam reputanos estrandos a' ordem os noviços que fallecerem, tendo completado o anno do noviciado e mais seis mezes de aviso, sem haverem feito as suas profissões; e havendo a mesa regedora deliberado que os ditos seis mezes de aviso se principiassem a contar da data do presente para aquelles irmãos, que, tendo feito a sua entrada á annos, ainda não professaram: assim se faz constar afim de que jámais possam allegar ignorancia; sendo que, findo esse prazo, só serão admittidos á profissão com a multa de 5$000 por cada anno decorrido depois delle, como é estabelecido no final do art. 9 dos mesmos estatutos; sendo-lhes imposta a pena do art. 10 no caso de fallecerem sem haverem professado.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 demarço de 1865.

O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos: a tratar na rua do Brum, fabrica de sabão.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Precisa-se de 600$, dá-se uma negra e uma casa em hypotheca: offertas sobre letras J. S. recebe esta typographia.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida: no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

A quem interessar.

O abaixo assignado, con-senhor do engenho Novo, da freguezia de Serinhãem, declara que, querendo sua sogra, a Sra. D. Ignacia Maria do Sacramento, arrendar a parte que tem em dito engenho, elle não arrenda a sua por negocio algum, pois que, pelo direito que tem, quer nella trabalhar e lucrar: outrosim, que não autorisou a pessoa alguma a fazer negocio com dita parte, e se alguem apparecer, desde já protesta, e declara que fará valer seu direito. Engenho Novo, 1º de abril de 1865.

Minervino Francisco Lobo.

Criado ou criada.

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio ou outro qualquer estabelecimonto, dando fiador a sua conducta: quem precisar procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 42: a tratar no armazem do mesmo.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Rio de Janeiro no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras na cidade de Olinda, rua do Bom-successo, junto a ladeira do Monte: a tratar na rua Direita n. 69.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— João Simões Pimenta, constando-lhe que o Sr. Domingos Gomes de Macedo pretende vender a armação de sua taberna sita na rua de S. Bento em Olinda, previne aos pretendentes que não façam negocio sem que se entendam com o annunciante.

— Ninguem contrate negocio algum com a loja de calçado da rua do Livramento n. 33, pertencente ao Sr. Caetano Leonida da Cunha Gama, ou Caetano Leonidas da Gama Duarte, pois hoje pertence a Francisco de Paula Pinto; havendo alguma pessoa que tambem se julgue com direito a dita casa, haja de annunciar pelo mesmo jornal, durante o praso de oito dias, porque do contrario perderá este direito.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja limpa e de bons costumes.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e para comprar, assim como outra que saiba bem engommar e coser para uma casa de duas pessoas: a trarar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Attençaõ

Ensina-se a lingoa franceza em tres mezes, por um novo systema, e com mais facilidade de trabalho e estudo do que por todos os methodos em uso até hoje: quem pretender maiores informações, dirija-se a typographia economica, rua do Crespo.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa-se de 2 trabalhadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um moço para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e aretalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidadee pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria desta sociedade são convidados todos os senhores socios para virem assistir a sessão extraordinaria no dia 4 do corrente, as 7 horas da tarde.

— O Sr. Francisco de Paula Rodrigues, negociante na Macahiba, povoação do Rio Grande do Norte, tenha a bondade de declarar sua residencia, ou ir na casa dos Srs. Alfredo & Matheus, rua da Cadeia n. 35, que muito se lhe agradecerá.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre na rua: a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Na rua da Cruz n. 33 compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias e do banco do Brasil com desconto razoavel.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas e descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

Cobre, latão e chumbo.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas: no arco da Conceição do Recife loja de ourives.

— Compra-se uma loja de fazendas na rua do Queimado, pagando-se á vista, se convier o negocio: na rua do Brum n. 70, segundo andar, se achará com quem tratar.

— Compram-se os seguintes numeros do *Jornal do Recife*—222, 281 e 287 do anno passado; 22 e 25 deste anno: a tratar na loja de livros da rua Estreita do Rosario n. 12.

— Compram-se dous ornamentes para celebrar missas, encarnado e branco e um todo rôxo com todos os seus pertences e que esteja em bom uso: na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Compra-se uma escrava moça que tenha boa conducta, e que saiba bem cozinhar e engommar: a tratar na rua de Apollo n. 32, segundo andar.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

— Vende-se um terreno na Capunga com 40 palmos de frente e 280 de fundo, plantado de larangeiras novas, tendo cacimba e duas frentes, uma para a estrada do Lacerda, e outra para um becco: a tratar na Capunga, venda dos Quatro Cantos n. 35, de José de Almeida Ferreira.

Cerveja a 200 rs.

Chegou ao armazem Aliança, rua do Imperador n. 57 a superior cerveja bass, em barril, que se vende a 200 rs. o copo.

Cebolas a 800 rs

o cento: na rua larga do Rosario n. 30, esquina para a rua estreita do Rosario.

— Vende-se uma negrinha peça, de 10 annos, muito sadia, por preço commodo: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma mulata cozinheira e lavadeira: na rua Nova de Santa Rita, casa n. 5.

Algodão avariado a 3$500 e 4$000

Vende-se algodão avariado a 3$500 e 4$ a peça, fazenda de 9 e 10$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para a nova safra.

Uma excellente machina de 20 serras para descaroçar algodão, está a venda na rua Direita n. 84, padaria.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores mutirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

— Claudio Dubeux vende os seus estabelecimentos de omnibus e carros, montados como estão, ou em partes separadas, á vista dos compradores: faz todo o negocio a praso ou a dinheiro, e vende muito em conta, contanto que realise a venda total.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FABRICACE
PIQUENAS MAQUINAS
PARA MARCAR
PAPEL CONTAS LETRAS
E CARTOES DE VEZITAS.
PASSE SINETES PARA CARTAS
PARA LACRE OBREIA E TINTA

Na rua do Aragão n. 12.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

— Vendem-se fazendas salvadas do brigue inglez, na rua Direita n. 3:
Peças de chitas largas francezas a 7$000.
Dita para coberta a 7$000.
Dita de algodãosinho com 30 varas a 6$000.
Dita de dito com 20 varas a 4$500.
Dita de dito com 20 varas a 4$000.
Cortes de lãasinha a 2$000.

FARELO

de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$300: na rua da Madre de Deos numero 9.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, vende-se um relogio patente inglez, 2 ditos horisontaes, 1 dito patente suisso, 2 pares de brincos, 2 alfinetes, 2 medalhas, 2 correntes para relogio, 1 abotoadura para collete, tudo de ouro, e 1 marco de 4 libras de bronze. Na mesma loja precisa-se fallar ao Sr. Belarmino Firmino Bezerra de Mello, ou a pessoa de sua familia, para interesse do mesmo senhor.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA de Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
CENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 400 a
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 1,500 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 400 rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

HYMNOS

Acham-se a venda os hymnos dos voluntarios da patria da provincia de Pernambuco, e o hymno dos voluntarios de Henriques de Pernambuco, e a historia sagrada por Roymont, em um livro bem encadernado: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Baleeira.

Vende-se uma baleeira espaçosa e bem construida, com os seus pertences: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, para ver no trapiche do Cunha.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Ha para vender
Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegadas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgánica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de *um cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

Colares Royer
ou colares anodinos electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas
e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

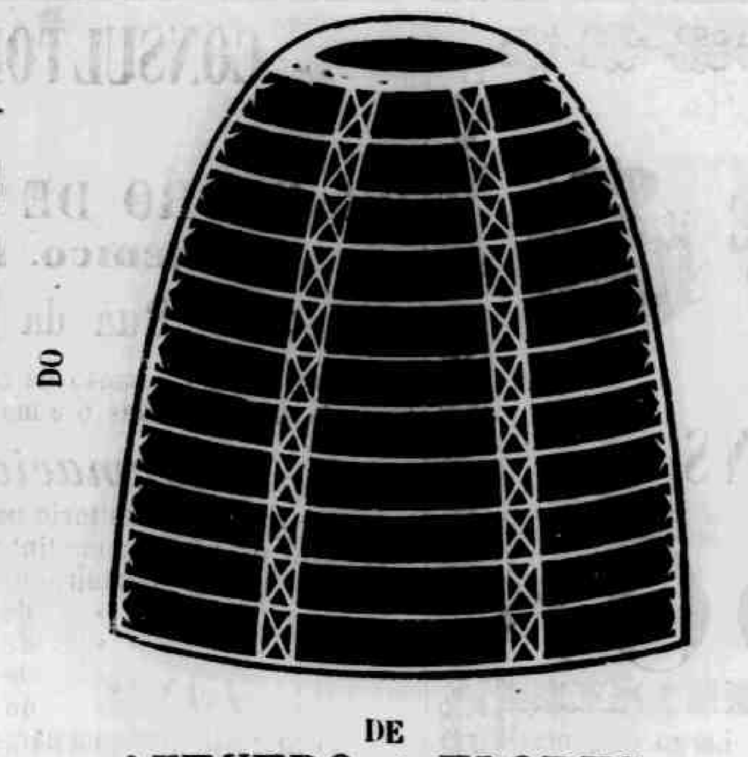
Mobilia de jacarandá

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em meio uso, 12 cadeiras de amarello em meio uso, lanternas de vidro, mesas e outros objectos que se venderão por preço commodo: a tratar na rua dos Prazeres n. 4.

Por 80$!!

Vende-se para official de infantaria da guarda nacional um fardão, um par de dragonas, barretina e pluma, banda rica e fiel de ouro, pelo barato preço de 80$: a tratar na rua Nova n. 17, ou na rua dos Prazeres n. 4.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.
Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se arroz com casca a 3$ a sacca de 20 cuias: na rua Direita n. 69.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se milho muito bom, chegado ha pouco do Penedo a 5$500 o alqueire (32 cuias): no caes do Ramos n. 5.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas:—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar: em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroseandcoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreafebar

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido: ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

ILEGÍVEL

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$300.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$800, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 180 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda faconné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para s nhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

— Vende-se panno azul proprio para fardamento: na rua da Cadeia n. 52.

Feijão mulatinho.

Vende-se superior feijão mulatinho da terra: na rua da Madre de Deos, no armazem junto a mesma igreja.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 1 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se inclusado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 33 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500 . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5?? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas do melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se côrtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, côrtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, paquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende côrtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se côrtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar : na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenapie preto fino a 1$600, 2$, e 2$330 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas ã 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolião enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolião enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolião de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

Promessas para Santo Amaro.

Vendem-se pernas, braços, cabeças, peitos, dedos, pés, mãos e corações, vellas enfeitadas para baptisados, tudo de cera feito com perfeição por commodos preços : na loja de cera da rua do Livramento n. 36 junto á igreja.

NA

RUA DO CRESPO

Loja n. 7 A,

tem para vender bicos da terra finos e frenhas de labyrintho muito ricas.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Crus numero 16.

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

Superior farinha de mandioca.

Vende-se excellente farinha de mandioca a bordo do patacho nacional «Polycena», atracado ao trapiche barão do Livramento e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se na rua da Praia, n. 31, colla da Bahia.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$400 o corte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça : isto na loja do Pavão rua da Impozatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas á imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma : vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos da velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade : na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas pára meninas a 640 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Quecimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..........	120
Dito dito de 60 a 200..........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas..........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..........	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança..........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e..........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..........	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial..........	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..........	240
Pares de ligas para senhora as melhores..........	320
Peças de bicos francezes e rendas..........	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias..........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..........	20
Peças de cordão imperial..........	40

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Ungnento Holloway.

Pechincha nao va loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado : peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobreeazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500 : rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a...	120
Frascos com essencia de Sandalo muito superior..........	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a..........	60
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas..........	60000
Escovas de roupa muito superiores a...	0$
Latas com superiores banha..........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Flerida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	1$240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia..........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..........	240
Diversos livros, todos religiosos a 160, 200..........	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa..........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........	200
Varas de babado do Porto sortido....	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior....	040
Capachos compridos e redondos muito bons..........	500
Ditos para sofá..........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa..........	500
Creião para dezenho de todas as qualidades..........	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores..........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia..........	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	600
Golinhas para senhora a melhor qualidade..........	200

CIMENTO

Francez barrica 5$000

Portland barrica 8$500

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 8$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos : a rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

Fogo do ar.

Vende-se fogo do ar a 1$500 a duzia : na rua Imperial n. 249.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

Fazendas baratas

No armazem que foi de Joaquim Francisco de Alem, largo da Assembléa n. 1, vendem se chitas francezas, algedão grosso, estopa larga e lenços de chita, tudo por preço muito commodo em consequencia de se acharem molhados d'agua salgada.

— Vendem-se jarros vidrados vindos de Marselha, proprios para agua, farinha, e mesmo para deposito de doce de calda : na rua do Trapiche Novo n. 24, achará com quem tratar.

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte :

Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacaranda.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

Carta chorographica

DO

THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo ; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 22 de março do corrente anno, da casa de Francisco Botelho de Mendonça, a preta Mecias, escrava do Sr. Antonio Maria de Araujo senhor do engenho Pacas no termo de Agua Preta, representa ter de idade 23 a 24 annos, estatura regular, cheia do corpo, nariz chato, beiços grossos, levou vestido de chita de assento roxo com flores encarnadas e chales preto de merinó : quem aprehender levando-a ao engenho supra ou a rua Nova de Santa Rita n. 35, que será recompensado.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes : é alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapeos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei : quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc. : é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade : roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que esta ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano, cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhas, rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra nangue e o pé desse lado torto que o faz andar como cambado, suppõe-se andar pela Casa Forte amazido com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo ; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio : gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver : na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes : cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Satustiano Cantalista : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO E A ENCYCLICA DE 8 DE DEZEMBRO, RESPOSTA PELO EXM. E RVM. SR. BISPO DE ORLEANS.

Primeira parte.

II

O que espero de França.

(Continuação.)

« Os negociadores italianos haviam recebido, diz elle, instrucções positivas para regeitarem toda a condição, que fosse contraria aos *direitos da nação*. Não podia, portanto, suscitar-se questão de *renunciação das aspirações nacionaes* nem de *garantia collectiva das potencias catholicas*, nem de occupação de um canto do territorio romano pelas tropas francezas, como penhor da execução de suas promessas. »

O jornal, a *Italia*, tinha razão para escrever cinco dias depois :

«. . . O governo italiano de nenhum modo renunciou a fazer fluctuar sua bandeira sobre Roma, capital. Os que dizem o contrario calumniam as *intenções do paiz e do seu soberano*. Carta do Sr. Nigra ao Sr. Venosta, 15 de setembro de 1864.

A mesma *Italia* acrescentava : « A linha de proceder do Sr. Thouvenel foi adoptada pelo seu successor. »

Todos os jornaes inglezes, francezes, piemontezes e d'outras nações foram unanimes em interpretar no mesmo sentido a idéa do Piemonte.

As associações politicas redigiam declarações eguaes ás dos jornaes.

A de Milão dizia : « O convenio com a França abre indubitavelmente o caminho á *inteira realisação do programma nacional*.» (Union de 4 de outubro de 1864).

A *commissão nacional* dizia tambem em uma proclamação : « O governo do rei não se ligou por nenhuma condição, que véde ao reino de Italia aceitar a annexação de Roma (Gazeta, 3 de outubro de 1864).

Um telegrapho de Napoles, de 28 de setembro dizia : « Acaba de celebrar-se um grande *meeting*. Todas as parcialidades liberaes foram nelle representadas. A assembléa approvou o convenio franco-italiano, mas confirmando *Roma capital*. O governo foi convidado a não attender a interesses municipaes na escolha da *capital provisoria*. (Gazeta, 30 de setembro de 1864).

Em Turim mudavam os ministros, mas não mudava a idéa piemonteza.

Quando correu o sangue em Turin, castigado de suas ambições annexionistas por justo abaixamento, o ministerio, successor do que o havia deixado correr, annunciou presuroso em seu novo programma a constante esperança da *inteira realisação* dos destinos da nação.

Devo declarar aqui, que o Sr. Drouyn de Lhuys ficou perturbado com estas interpretações tão contrarias, segundo elle, á politica franceza e ás mais solemnes promessas do imperador ; apressou-se, pois, a escrever, que se enganavam sobre o « sentido » deste convenio e que os jornaes de todas as cores dahi tiravam consequencias tão contrarias *ás nossas intenções como as dos ministros do rei Victor Emmanuel*.» O nosso ministro dos negocios estrangeiros no intuito de attenuar estas interpretações acrescentava ainda sete artigos explicativos, mas que iam receber, como tantas outras palavras da França, um solemne desmentido da parte dos ministros de Victor Emmanuel e do parlamento de Turin.

O Sr. Lanza, ministro no reino, apresentando ao parlamento o projecto de lei, de transferencia da capital para Florença, fallou do seguinte modo :

« Examinareis esta questão e resolve-la-heis com tal dignidade e sabedoria, que CONVENCERÃO CADA VEZ MAIS O MUNDO CIVILISADO DA NOSSA INHABALAVEL RESOLUÇÃO *de completar a nossa unidade*. . . »

O mesmo ministro nos mesmos termos propunha a questão ao senado, começando por esta declaração : « O poder temporal do papa é contrario aos interesses da Italia.»

Esse ministro chegou emfim a declarar ao parlamento, que a França, por isso mesmo que havia tratado com elles de Roma sem o papa, reconhecia que só elles tinham direitos sobre Roma e o papa nenhum.

O convenio confirma a nossa politica, simplifica a questão romana e, eliminando a occupação estrangeira, lhe prepara solução definitiva, dá satisfação á dignidade nacional e consagra o direito que tem o governo do rei de negociar sobre *tudo* o concernente ao territorio italiano : pois que *não é o papa* mas nós que tratamos de Roma com a França. »

O general La Marmore, convidado pelo Sr. Drouyn de Lhuys a dizer o sentido das famosas palavras, *aspirações nacionaes*, recusa-se a isso peremptoriamente : « As aspirações d'um povo, disse elle, pertencem á consciencia nacional...»

Quer dizer : ninguem tem nada com isto.

Como se um contratante não tivesse o rigoroso direito de saber. o que penso, sobre o proprio objecto do convenio, aquelle com quem contrata !

Convidado do mesmo modo pelo Sr. Drouyn de Lhuys a explicar o sentido da palavra *vias subterraneas* que o Piemonte tem constantemente praticado, o ministro piemontez deu-se por offendido, e recusou-se ainda a fallar claro sobre este assumpto.

Mas um pouco mais abaixo, apezar destas reticencias calculadas, a palavra que aqui diz tudo escapa ao general diplomata, quando fala dos effeitos que devem ser o producto lento, mas infallivel do convenio.

O Sr. La Marmora, que recusa explicar-se sobre uma previsão, que toda a gente tem, volta a ella, prevê os acontecimentos, que poderão dar-se em Roma, e declara ter a intenção de os *coordenar com o fim da politica nacional*.

Na camara guardou menos reserva e fallou mais claro : «Nós não daremos UM PASSO PARA TRAS, iremos ÁVANTE com prudencia devagar, MAS INCESSANTEMENTE. »

Eis ahi a interpretação dada officialmente ao convenio pelos ministros piemontezes.

Agora, vejamos se o parlamento foi de outro parecer e se votou o convenio n'outro sentido.

Seja o publico juiz.

O relator da commissão explica-se sem rodeios : «O convenio não é a renuncia de Roma. . . Tal se não deduz das notas do Sr. Drouyn de Lhuys» e acressentava em termos perfeitamente identicos ás palavras do Sr. Lanza, riscando e raspando assim o despacho de 28 de outubo e os sete artigos do Sr Drouyn de Lhuys e levando ao extremo a injuria contra a França : «*Tratando comnosco sobre a evacuação de Roma, a França reconheceu os nossos direitos sobre Roma*.»

Os deputodos piemontezes collocam-se exactamente no mesme ponto de vista : «Por que razão, exclamava o Sr. Ferrari, proclamastes *Roma capital* ? . Porque intentaveis destruir o poder temporal e conduzir Victor Emmanuel ao Capitolio. Roma e o territorio romano foram declarados, como o são com effeito, territorio italiano, fazendo parte integrante do reino. »

O Sr. Pissina dizia sem hesitar. «O territorio pontificio pertence-nos de direito. »

O Sr. Coppino ia mais longe. «Roma não é, *não pode ser dos romanos ; mas é e deve ser dos italianos*.

E' particulamente notavel o discurso do Sr. Buoncompagni, e muito instructivo para o nesso ponto. Ha muito que nos é conhecido o antigo embaixador de Victor Emmanuel em Florença. Eis as suas palavras :

Alguns crêram que Florença significava renuncia em Roma.»—Sim, todos os que confiam na palavra da França !—«Mas isso não impede que Roma continue a ser, na consciencia dos italianos a *capital verdadeira e verdadeiramente definitiva* do reino... O convenio não restringe a liberdade de acção dos italianos... »

Allude depois o Sr. Buoncompagni ao celebre discurso do conde de Cavour, em o qual este sustentava que sómente Roma podia ser a capital do reino de Italia ; e acrescentava : «Devemos, senhores, conspirar protestando continuamente, em toda occasião, teimosa a firme vontade de que Roma seja a capital no nosso reino. »

E como se todas estas palavras, não sendo ainda bem claras, a camara teve o cuidado em precisar, com a ultima claresa, o sentido, de seu voto, e declarou, regeitando uma ordem do dia proposta por vinte e tres deputados, que «a transferencia da capital para Florença, não era dar á França uma garantia de que Roma ficasse ao papa.»

Está portanto bem verificado, que, para o Piemonte, Florença não é senão uma parada na via de Roma, uma capital provisoria e divisoria ; que esta condição *sine qua non*, posta pela França a um tratado, não entra em linha de conta, que o Piemonte tem o DIREITO, como a VONTADE INABALAVEL de fazer uma um dia de Roma sua verdadeira e definitiva capital.

III

E agora, que já não é possivel a duvidar n'este ponto, examino o convenio no seu fundo e pergunto a mim mesmo, como é que o Piemonte chegará ao seu fim atravez do convenio ?

Em verdade, deve declara-lo, ha no convenio lacunas, atravez das quaes o Piemonte pode e pretende passar.

Sim, pelo que diz e pelo que não diz, o convenio me obriga a tudo temer.

As lacunas, que desde o principio me deram nos olhos, como nos de toda gente, e que não foram preenchidas pelos despachos diplomaticos, vindos mais tarde, são as seguintes :

O convenio não previu, o que devia prever. Não proferiu a palavra essencial que devia proferir.

Não fez a reserva, que devia fazer.

Ha uma eventualidade, que todos prevêem, que todos os antecedentes do Piemonte annunciam, que a situação, ao padre santo criada pelo mesmo convenio, torna inevitavel, e que não obstante o convenio não prevê, sobre que não diz uma palavra, nem estatue nada : é, partidos nós, a eventualidade de movimentos revolucionarios em Roma

E sobre este ponto cumpre explicar a situação arranjada ao papa. O Sr. Lanza, mininistro do reino no Piemonte, dizia ao senado : « *O convenio deixa o papa só em frente de seus subditos..* »

Não, não é em frente de seus subditos, que vós deixaes o papa ; em frente de todos os elementos revolucionarios, que vós tendes amontoado em redor de Roma e na propria Roma ; que todos os vossos discursos, todas as vossas interpretações do convenio, que o sopro de vossas persistentes aspirações, não fazem, nem farão ainda senão inflammar.

Depois de quanto se tem passado na Italia, depois de tudo o que tendes dito e feito contra o papa, vir dizer-nos que o deixaes *em frente de seus subditos*, quando vós lhe roubastes violentamente tres milhões delles, quando vós lá estaes em face delle, ás suas portas, excitando á revolta os vassallos que lhe restam, estendendo a mão para o seu ultimo patrimonio, proclamando-o vosso, é na verdade uma irrisão, que não posso bem qualificar senão dizendo, que é digno de quanto tendes feito e dito até hoje.

Pois que ? Não trabalham, ha muito, os agentes piemontezes em corromper por vias subterraneas ou ás claras esta população ?

Quem não tem visto no café das *Bellas-Artes* e n'outras partes, os seus afiliados ? Serão por acaso conjecturas os seus projectos ? Não se está todos os dias a descobrir alguma conspiração ?

Ainda, no anno passado, as suas bombas, os seus manifestos, os seus pasquins, as suas ameaças, e tudo isto estando nós lá, disseram assás o que elles meditam para quando tivermos sahido ?

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

N'UMA LOJA DE MUSICA

Do *Bazar Volante* transcrevemos o seguinte :

— Madame, quer ter a bondade de dar-me um *beijo* ?

Um velho de chapéu de lebre e botas á mineira, confidencialmente : Oh senhor, olhe que o marido está ali.

O freguez : Pois bem, então elle que m'o dê.

O velho : O que, senhor ? ! !

O freguez : Ora o que ? o que eu pedi, o *beijo*.

O dono da casa com um papel enrolado : Aqui está, é para piano e canto, custa 2$.

O velho comsigo mesmo : Decididamente eu enloqueço se me demoro mais tempo na cidade !

N'UM GABINETE-ESCRIPTORIO.

— Tem occupado cargos muito importantes na cidade, desde o de subdelegado, vereador. etc., etc... este que exerço, e declaro-lhes, meus senhores, que *sahi como entrei* ; (*agarrando na aba da casaca e sacudindo*) posso afoutamente sacudir minha casaca.

Um ouvinte *ingenuo* : E a burra, doutor, sacode-a com a mesma facilidade ?

UM ALUMNO DE HISTORIA.

— Papae, que ilha é aquella que tem uma bandeira ?

— E' a fortaleza de Villegaignon.

— E onde fica a de Estacio de Sá ?

EDADE TENRA.

— Menino, quantos annos tem ?

— Um só.

NA RUA.

— O senhor sabe dizer-me onde morará por aqui algum vereador ?

— Porque, minha senhora ? foi multada ?

— Nada, não, senhor, é para vêr meu marido que está muito mal de uma indigestão...

ERUDICÇÃO FEMININA.

— Sr. doutor, meu marido é muito *superabundante* ; qualquer invasão de orvalho matutino nauseabunda-lhe os intestinos ; receio muito que elle soffra alguma *laurisma* no pulmão do mesentario ; elle não quer tratar-se, porque detesta a sciencia de *Hippocrito* ; mas como me dizem que V. S. é um grande medico *operario*, mandei-o chamar para fazer-lhe alguma applicação, porque elle agora está *morfitico*, como tem somno muito pesado, quando dorme fica inteiramente incognito ! Póde fazer delle o que lhe fôr applausivo.

N'UM CAFÉ.

— Disseram-me hoje que os senadores, conselheiros de estado, ministro do supremo tribunal, etc., etc., offereceram tambem uma parte de seus vencimentos para as despezas da guerra e...

— Ta... ta... ta! Olha que amanhãa não comes, porque estarás com a garganta toda arranhada.

— Oh ! porque ? !

— Porque engoliste uma grande arara !

Porque razão, havendo aqui um exercito de procuradores de causas e mais fuinhas do fôro, ainda não consta que um só se alistasse como *voluntario* ?

— E' porque lá no sul o arrazoado vem enrolado em papel que não é sellado ; e, quando fustiga a pelle, o juiz não concede appellação para a relação do districto.

O POVO E A MUNICIPALIDADE.

No dia 3 o povo, sem que ninguem lh'o pedisse, illuminou brilhantemente a frente de suas habitações ; no dia seguinte a camara municipal convidou o povo a que o fizesse, e por mais duas noutes (convite inutil, porque já assim estava no pensamento de todos) : mais foi bastante a leitura do edital para que nos dous dias seguintes a illuminação diminuisse !... Não sei que birra é esta do povo com a *repartição dos medicos*.

— Então, seu Benedicto, ainda está no firme proposito de *ficar á gosto* nesta cadeira ?

— Ora, meu amigo, o que tem feito por mim esta patria ingrata ? O que tenho eu lucrado ? Já estou cançado de soffrer injustiças e ingratidões ! Tenho tirado bom sebo ! !

Este hymno, offerecido aos Voluntarios Cearenses, é producção do Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello :

Nossos peitos, nossos braços
Serão sempre um baluarte
Da honra, e da liberdade
Do Brasil, em qualquer parte,
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está,
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

As fecundas serras nossas
Tambem o são do valor :
Patria livre ! (os echos troam)
Honra ao nosso imperador !
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

Relampêe o terso ferro
Na dextra do Cearense ;
Derribado morda a terra
O brutal Paraguayense.
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

Marcial herança temos
De alto preço, alto esplendor.
De nós tambem dizer possam :
Grandes avós ! Que valor !
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

Que sublime objecto o joven
(Sempre audaz a invicta espada)
Pelejando á voz da patria,
A fronte em suor banhada !
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae- vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

Já fulmina o bronze a morte,
Entrechocam-se as fileiras :
Eia, avante, avante sempre,
Bravas hostes brasileiras.
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

E' então que o braço forte
Prostra, invade, abola, e talha.
Victoria ! (Proclama o chefe)
Victoria !... Finda a batalha.
A's armas ! A's armas !
Que a patria briosa
Em armas está.
Chegae, vamos todos,
Oh validos filhos
Do heroico Ceará.

Em 28 de fevereiro ultimo o Banco União contava para os seguros mutuos de vida 8,719 subscripções, que representavam um capital de 3,020:495$.

Da comparação destas cifras com as que o banco fez publicar em 31 de janeiro, resulta, pois, que as subscripções existentes naquella data tiveram um augmento de 418, representando um capital de 121:135$.

Na mesma data de 28 tinha o banco comprado e depositado na sua caixa filial em Lisboa, inscripções no valor nominal de 1:886$250 em inscripções.

A sociedade Philomatica de Bordeus prepara uma exposição de productos de agricultura, industria e artes industriaes, a qual deve realisar-se naquella cidade no dia 1° de julho do corrente anno.

A esta exposição, que é a undecima promovida por aquella sociedade, são chamados a concorrer todos os industriaes e agricultores de França, Hespanha e Portugal.

Deve egualmente realisar-se em Colonia, a 15 do proximo mez de maio, uma exposição internacional agricola, comprehendendo a exhibição de machinas, instrumentos e productos de horticultura, de economia rural e florestal, e de objectos de economia domestica agricola.

FOLHETIM

Revista dramatica.

29 de março de 1865.

A HISTORIA D'UMA MOÇA RICA.

Discutir a idéa fundamental do drama do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães é revolver nas mais intrincadas razões de logica e de sentimento.

E' facto admittido, sem contestação, a regeneração da mulher pelo amor, pelo arrependimento, pelo martyrio? Acceitam os homens com a mesma franqueza a mulher manchada, má filha, má esposa, má companheira, e a mulher casta, a esposa bella de virtude e de innocencia, pondo toda a sua felicidade n'um berço, toda a sua ventura nos braços d'um marido e na conservação eterna da sua honra ?

O Evangelho póde condemnare póde absolver ; ha outro Evangelho porém que condemna, que fere e que não perdoa—é a logica fria da humanidade, é a inflexivel punição dos homens. A sociedade não commenta, fere, a sociedade arremeça-se ao vicio embora sob a podridão haja uma fibra sonora ainda uma corda que ao menor empuxão faça vibrar todas as harmonias da alma, todas as notas, todas as estrophes do sagrado poema dos vinte annos.

A mulher cahio, mas cahio morta ; só Deus póde animar o cadaver, só o homem sabe profanar a morte. Deus levanta a mortalha da Magdalena e assopra-lhe na carne enregelada a luz do perdão,—a sociedade repelle, paga as lagrimas com os bracceletes, abafa o soluço n'uma chuva de diamantes, e talhando a mortalha nas sedas cuida ter quebrado todos os padecimentos, todas as angustias, toda a miseria que o corpo nú da cortezãa patenteiou-lhe meia hora antes

A regeneração descida das paginas do Evangelho será a mais sibillante palavra, a prova mais irradiante d'uma theoria sublime que no Christo nasceu e morreu no Christo. A theoria ficou pura como a fonte d'onde rompeu,—a theoria da sublimidade, a sublimidade da luz. Os homens não acceitaram e transformaram a pratica no castigo, na vingança, no insulto. Todas as portas serão abertas á mulher cahida, menos a da sociedade. Ha na noute das desgraçadas muitos desesperos banhados no lubrico desenfreio de paixõesatrozes ; devem ter o peso de chumbo aquellas lagrimas que correm no silencio; póde reputar-se bem miseravel, bem infortunada a creatura que prefere estar em luta com uma multidão, a ver-se solitaria, assustada, ardendo em gelo, e com o olhar fixo na parede onde a sua sombra, essa segunda consciencia, essa segunda mãe, parece chorar com ella as horas pertidas da felicidade morta.

Contemplar por umprisma o sombrio perfil d'essas infelizes, é cobrir com roupas alvejantes e poeticas a hediondez do corpo e as profundas maculas do espirito. Hugo transforma, sob a pressão agil e sagaz da sua maravilhosa penna aquelle sorriso cynico da Marion de Lorme ; a procissão quasi interminavel das representantes de Mileto e de Lesbos faz destacar de suas fileiras duas grandes capacidades na formosura sensual e typica ; Sapho e Aspasia. Aspasia e Sapho não são vistas hoje pelo mundo debaixo do titulo de cortesãas, mas de poetisas. A Grecia soube elevar ao altar os vultos das suas Phrynéas ; e o povo ia immolar no templo, consagrado á perdição, o incenso e a myrrha. A cortezãa n'esse tempo não era a mulher perdida, era a mulher da côrte, era o estandarte da elegancia e do espirito.

Assim como a poesia grega, a poesia contemporanea tomou do escalpello e nos frios membros da estatua viva—não serão vivas estatuas ellas? esculpiu a forma da belleza, d'essa belleza livre e moça, que se entrega á todos os braços, com a mais graciosa impudencia do mundo. Prudhon imaginou o crime perseguido pela vingança divina ; outros imaginarão a divindade subjugada pelo crime.

A mocidade, que é a poesia da vida, atira-se como louca aos fructos pendidos de todas as arvores, embora elles sejam como aquelles que crescem ás bordas do Mar Morto, viçosos na casca e contendo no seio a podridão e as cinzas. A vista fatua da chimera só destingue o avelludado exterior e encanta-se ; a critica, a razão, a verdade bruta e atroz rompre as prisões douradas e vae tocar na cinza... A sociedade é quem corta o fructo, a sociedade é quem fere; fugir lhe ao anathema é querer fugir ao sol. A verdade vae até os abysmos.

Não serei eu portanto quem arremesse as vingadôras pedras sobre essa camada miseravel, que ora nos assombra com o luxo, ora nos esbarra com os andrajos. Nem envolvo a cortezãa nas pompas da princeza, nem arremeço-a aos charcos immundes d'onde ella tenta erguer-se. O meu intento é fazer uma resenha do que se passa ; conservo-me sempre na posição passiva do chronista.

Tem razão o Sr. Dr. Pinheiro Guimarães tentando firmar a regeneração da mulher pelo arrependimento ? A mulher, ferida nos seus brios, esbofeteada nos mais intrincados sentimentos de sua alma, repisada pelas furias, pela proverbial brutalidade d'um marido deve procurar o caminho da perdição como o unico refugio, o unico lugar em que possa encontrar o descanço e fugir ao desespero d'um espirito quasi preso á funebre idéa do suicidio?

Cahida, maculada, desconceituada, cortezãa publica, bebendo nas mesas da orgia, vendendo-se á primeira bolsa que apparece, entregando-se em leilão ao que mais lança, é possivel que ella sinta uma scentelha esquecida nos mysterios da alma, e essa scentelha alargando-se, possuindo-a, chegue a arranca-la do vicio e atira-la, toda banhada dos impuros labios d'um goso depravado, nos braços da maternidade e á sombra protectora da cruz e da religião ?

Essas questões saltam-me involuntariamente ao papel e pedem uma resposta rapida, mas que satisfaça aos pontos de interrogação, que levianamente espalhei n'essas linhas sem sabor.

Em primeiro lugar creio que o autor não pensou vantajosamente na sociedade brasileira, escrevendo o drama como representa-se em todos os theatros. Quaes as razões que Amelia apresenta attenuando os motivos que a atiraram á ruina e á irremediavel perdição do corpo e da alma?

Razões futeis, brilhantes para o effeito declamatorio, mas inconsequentes na pratica. A mulher antes de cahir impura aos braços da cruz e supplicar o perdão sempre prompto de Deus, mas sempre tardio da sociedade, deve abraçar-se á religião, deve evitar o crime, deve calcar o erro. A sublimidade da alma está no martyrio ; Amelia não mereceria talvez o titulo presumpçoso de heroina de drama.

No drama do Sr. Dr. P. Guimarães, o espectador applaude o estyllo, e recúa ante a idéa. Uma das scenas que attrahe mais vehemencia de applausos é exactamente a mesma que deveria ser occulta no silencio e no esquecimento : a mulher honrada até então admiravel no soffrimento e na resignação, arremeçando-se ao leito d'um amante com o fim irrisorio e mesquinho de vingar-se das brutalidades d'um marido. Não combato com excepções, refiro-me ao prosaismo, ás vulgaridades da existencia commum. Até o segundo acto a heroina merece os applausos votados á mulher, nas seguintes scenas, Revolta é digna unicamente da compaixão, do olhar frio que o mundo deixa cahir sobre a cortezãa. Quem falla em Amelia é a alma ; quem falla na Revolta é a carne.—Revolta representa a mais imperdoavel hediondez com que o destino possa ferir á uma creatura humana. Não poderia Amelia affastar-se de Magalhães, não era crivel que a esposa fugisse do tecto conjugal com a dignidade da nobreza ferida? A' que veio Alberto ? Para que o amante ? Para grangear as palmas da platéa, para dar momentos felizes á artista de se fazer admirar, ou unicamente com o fim de querer enxovalhar os mais puros sentimentos da alma ? O autor que com tanto disvello formára aquelle typo de anjo,—foi prompto demais em pregar-lhe as garras de Lucifer.

Se ha moralidade no drama, está encarnada n'um só personagem—o Dr. Roberto. Mas esse personagem vem tarde sempre, vem nos momentos em que Amelia soffre solitaria no desespero do lar domestico, ou lança a sua indignação e suas coleras n'uma nuvem de alcool, ao retinir dos corpos e ás gargalhadas d'alguns desconceituados filhos do carnaval.

Magalhães é a brutalidade, a estupidez, o cynismo,—o autor accumulou todas essas qualidades infamantes no marido. Era necessario que a depravação sahisse da depravação ; Magalhães foi a origem da existencia de Revolta.

Os outros typos mais ou menos vivos, são como satellites d'um grande astro ; giram em derredor da heroina, sem tirar-lhe a luz, mas conservando-a ; ora, quando ella, a Amelia virgem e casta, enchia a vida da familia de todas as harmonias do sentimento e da pureza, ora, nas horas de lascivia, n'esses momentos em que a cortezãa pregava ao labio soffrego e sarcastico a taça dos banquetes N'esse caso estão, Henrique, Dr. Roberto e o pae da heroina (foge-me o nome). No mesmo plano correm as figuras da baroneza de Peripipe, Arthur, duas molas saltando ao contacto do interesse,—e o vulto que apparece no terceiro e quarto acto, Frederico.—Machinadores infernaes :—Magalhães, Antunes, e a communhão de todos os carnavalescos do universo.

O drama do Sr. Dr Pinheiro Guimarães tem sido muito discutido, tem chamado a campo mais de um valente campeão. E' uma composição de merito e que veio attestar exhaberantemente a vigorosa intelligencia do autor da *Punição*. Obra de estylo, revela-se por uma phrase correcta, scintillante, chuva de iris, n'uma profusão de palavras ousadas e felizes.

A ultima phrase que fecha o ultimo acto é um reverbero de todos os dramas da mesma idéa e da mesma escola.—Muito te será perdoado (diz Dumas Filho ha *Dama das Camelias*) muito te será perdoado porque muito amaste, palavras que lembram a grande peccadora da Biblia.—O Sr. Dr. Guimarães atirou esta apaixonada e brilhante phrase :—Magdalena só teve os braços da cruz para se abrigar ; eu tenho os de minha filha.

Até quando será equilibrada a idéa mais que sagrada da regeneração da mulher ? Até a morte ; na morte já apparecem as luzes da eternidade ; na eternidade é que está Deus. A sociedade ha de sempre ver na cortezãa a mulher perdida. Só Deus póde com um olhar e com uma palavra mandar o perdão a Magdalena nas lagrimas do arrependimento.

Para o desempenho do drama reservei na primeira noute em que subio á scena toda a minha attenção. Coube á artista Eugenia Camara o papel principal, o primeiro typo—Amelia. O caracter ingenuo, delicado. interessante da menina foi interpretado com elegancia e com uma caprichosa naturalidade. Isso no 1° acto. Na ultima scena todavia a artista descuidou-se e esqueceu-se da verdadeira posição em que a collocára o dramaturgo. Quando Amelia recebe as iras de seu pae, que leva quasi o furor a amaldiçoa-la, a alma presa de tal cholera não sente, cahe, vê-se fulminada ; Amelia devera sem sentidos ser amparada pelo Dr. Roberto ; para justificar mesmo as ultimas palavras do medico. No 2° acto, a distincta artista trabalhou excellentemente, illuminou syllaba por syllaba, palavra por palavra, as difficeis evoluções, os gestos e as phrases que rompiam cheias de paixão da sua alma e dos seus labios. A platéa victoriou-a com verdadeira consciencia : o merito chama o applauso. No 3° acto, a meu vêr, a Sra. D. Eugenia não interpretou convenientemente o que exigia o papel. Ha sempre uma falha n'alma ; embora ella traga couraça : o sentimento tem o poder do raio, nada resiste-lhe á força.

Revolta esteve glacial n'essa scena, dir-se-hia que recitava, que contava, o no entanto, o odio a lembrança, o desespero apoderavam-se-lhe do coração. Em outra qualquer mulher a imittiria eu esse gelo inabalavel ; em Amelia, que o espectador conhece pouco depois submissa e arrependida, é pouco natural. Revolta era uma mulher cahida, mas era uma mulher. O coração é o ultimo pudor que se perde.

Como explicar immediatamente as lagrimas fervorosas que ella derrama aos pés do Dr. Roberto ? Pregue a mulher mascaras sobre mascaras no rosto ; as lagrimas rompem e o sentimento vem como o relampago.

No ultimo acto a artista alliou-se ao perfil humilde e submisso de Amelia, com a naturalidade exigida. Saúdo-a nesse drama como um dos seus bons papeis : poucas artistas terei eu de vêr interpretarem o 2° acto da *Historia de uma moça rica* com tanta paixão e tanta felicidade.

Os Srs. Germano, Coimbra, Porto, Pinto, Lisboa, os demais actores emfim, uniram-se á artista para mais profundo realce da peça. Está-se-me a findar o espaço do folhetim ; guardo algumas observações sobre alguns desses artistas para uma *Revista* especial. O papel de Henrique devera ser mais apaixonado ; o actor parecia pronunciar as palavras sem senti-las.

O emprezario deve continuar a enriquecer a scena com dramas de merito e de sentimento : é a melhor prova do seu talento artistico e do seu gosto pela ordem e pelo progresso do theatro.

Luciano de Athayde.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO